

REAL ESTATE MORTGAGES
40 anos ao serviço da comunidade
Tudo o que precisa na compra ou venda de propriedades e hipotecas
Tel. 508-995-6291

ERA The Castelo Group
REAL ESTATE

José S. Castelo presidente

Joseph Castelo NMLS#19243

Advogado
Joseph F. deMello
www.advogado1.com

Taunton 508-824-9112
N. Bedford 508-991-3311
F. River 508-676-1700

CAFE MIMO RESTAURANT
Comida portuguesa e americana
1526-1530 Acushnet Ave.
New Bedford, MA
CafeMimoRestaurant.net
Tel. 508-997-8779
508-996-9443

JOÃO PACHECO
REALTOR ASSOCIATE®
Cell: 401-480-2191
Email: JLMpacheco@cox.net
Falo a sua língua

RE/MAX Elite
Proudly Serving Massachusetts & Rhode Island

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
Heating • Air Conditioning
a division of Sea Land Energy
508.999.1226
tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
(401) 438-0111
Joseph Paiva

1-800-762-9995
sata.pt
azores airlines

Ano XLIX • N.º 2581 • Quarta-feira, 09 de dezembro de 2020 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

Vacinações começam este mês em Massachusetts mas maioria da população vai ter de esperar Rhode Island recebe 29 mil doses de vacinas até ao Natal

Massachusetts deve receber as primeiras vacinas de Covid-19 em meados de dezembro e até ao fim do ano serão esperadas 300.000 unidades. As pessoas em maior risco serão as primeiras a ser vacinadas.

O governador Charles Baker disse no passado dia

01 de dezembro que as vacinas estarão disponíveis na primavera para a população em geral.

Por sua vez, o estado de Rhode Island prevê que receberá 29.000 doses da vacina até ao Natal e serão aplicadas primeiramente aos profissionais de saúde.

Marcelo recandidata-se ao cargo de Presidente da República

Marcelo Rebelo de Sousa anunciou segunda-feira que se vai recandidatar ao cargo de Presidente da República nas eleições de 24 de janeiro de 2021.

"A minha primeira palavra é para vos dizer que sou candidato à Presidência da República, porque temos uma pandemia a enfrentar, porque temos uma crise económica e social a vencer, porque temos uma oportunidade única de, além de vencer a crise, mudar para melhor Portugal", afirmou Marcelo Rebelo de Sousa na pastelaria Versailles, em Belém, Lisboa.

Prestes a completar 72 anos, no dia 12 de dezembro, Marcelo Rebelo de Sousa foi eleito Presidente da República à primeira volta nas eleições de 24 de janeiro de 2016, com 52% dos votos expressos.

Governo Regional dos Açores

José Andrade é o novo diretor regional das Comunidades



José Andrade é o nome indicado para assumir o cargo de diretor regional das Comunidades do novo executivo açoriano liderado por José Manuel Bolieiro (PSD) e com Artur Lima (CDS) como vice-presidente. Andrade substitui Paulo Teves no cargo.

• 15

Cantora Sara Carreira morre em acidente de viação
A cantora Sara Carreira, filha do músico Tony Carreira (foto) morreu no sábado, vítima de um acidente de viação. A colisão entre quatro veículos ligeiros ocorreu na Autoestrada (A1), que esteve cortada ao trânsito entre os nós de Santarém e do Cartaxo.

A inspiradora quadra natalícia



Pelo Natal as estrelas imanam uns raios mais diretos à terra. Entram no espírito e alma do feliz mortal, que, de olhos postos na estrela polar, revive a caminhada dos Reis Magos e adoração ao Menino, tal como demonstra a foto acima no Santuário de La Salette em Attleboro. Na foto à esquerda, o presépio da Lagoa, S. Miguel, que vai estar exposto na UMass Dartmouth College of Visual and Performing Arts, em New Bedford.

• 03

MUNDIAL 22
Sérvia
Rep. Irlanda
Luxemburgo
e Azerbaijão
no caminho
de Portugal

• 23

José de Sousa Machado - um açoriano na guerra civil dos EUA

• 06

Eduardo Lourenço e os Açores

- Dia-Crónicas • 17

Foi há 40 anos: morte de Sá Carneiro continua um enigma

- Portuguese Beat • 16

Escritórios de Advocacia de GONÇALO M. REGO
508-678-3400

Escritórios em:
Fall River
New Bedford
Cambridge
617-234-4446
E. Providence
401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

Advogada
Gayle A. deMello Madeira

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —

Taunton Providence
508-828-2992 401-861-2444

GOLD STAR REALTY

Guiomar Silveira
508-998-1888

CARDOSO TRAVEL
Agora com novas instalações
2400 Pawtucket Ave., E. Providence, RI
Tel. 401-421-0111

RESERVAS DOMÉSTICAS E INTERNACIONAIS
Individual e grupo • Bons preços, bom serviço, boa reputação!
Hotéis, carro de aluguer, excursões, etc. Traduções, procurações, preenchimento de documentos & notariado
www.cardosotravel.com

Horário de funcionamento
Segunda-Sábado
8:00 AM-7:30 PM
Domingo
7:00 AM-1:00 PM

AMARAL'S

- CENTRAL MARKET -

872 Globe St
 Fall River, MA
 Tel: 508-674-8042

PREÇOS EM VIGOR DE QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
 Espaço moderno, funcional e higiênico - Amplo Parque de estacionamento



Peito de Galinha s/osso **\$1.49 lb**



Lombo de Porco **\$1.79 lb**



Fígado de Vaca **\$1.99 lb**



Castanhas portuguesas **\$3.99 LB.**



Laranja da Melo Abreu
 1.5 litro

2 por \$3

TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES A PARTIR DE QUARTA-FEIRA



Tempêro Culinário **2 por \$5**



Água Poland Spring **3/\$10**



Vinho do Porto Fonseca **\$12**
 1 garrafa



Atum Conserveira **\$5.29**
 385 grs.



Tuli Creme **\$1.79**



Kima Ananás **\$13.99**
 24 gar.

VENDEMOS CERVEJA E VINHO AOS DOMINGOS A PARTIR DAS 10 HORAS DA MANHÃ



Vinho Casal Garcia **2 por \$8.99**



Vinho JP **2 por \$8.99**



Cerveja Heineken **\$24.99**
 24 gar. +dep



COCA COLA **4/\$5**
 2 litros

Vacinações começam este mês em Massachusetts mas maioria da população vai ter de esperar

Massachusetts deve receber as primeiras vacinas de Covid-19 em meados de dezembro e até ao fim do ano são esperadas 300.000 unidades. As pessoas em maior risco serão as primeiras a ser vacinadas.

O governador Charlie Baker disse dia 1 de dezembro, que as vacinas estarão disponíveis na primavera para a população em geral.

Baker disse que os detalhes ainda estão em andamento, mas as primeiras doses concentrar-se-ão em pessoas de alto risco, incluindo profissionais de saúde e idosos.

“Provavelmente é aqui que se concentra a maior

parte da atividade nos meses de dezembro, janeiro, fevereiro e março”, explicou Baker.

De acordo com Baker, se tudo correr bem, a vacina estará disponível na primavera para residentes que não estão sob alto risco.

O dr. Paul Biddinger, que lidera o conselho consultivo de vacinas de Massachusetts, disse que um grande desafio é encontrar profissionais de saúde para administrar as vacinas, uma vez que já estão ocupados com os pacientes de coronavírus.

O Departamento de Saúde Pública de Massachusetts anunciou que o seu projeto de vacinações pre-

vê priorizar pessoal de saúde com probabilidade de exposição pelo tratamento de pessoas com Covid-19; pessoas com maior risco de contrair Covid-19, incluindo pessoas com condições médicas subjacentes e pessoas com 65 anos de idade ou mais; e trabalhadores essenciais.

Outro desafio é que a vacina exigirá duas doses para ser eficaz, com intervalo de várias semanas, sendo extremamente importante que as pessoas recebam as duas doses. Como tal, os hospitais estão implantando sistemas eletrônicos para rastrear as doses que os pacientes recebem.

Coronavírus em Massachusetts: Condado de Bristol de alto risco

A semana passada foi uma das mais devastadoras nos EUA desde o início da pandemia de coronavírus, há nove meses. Na sexta-feira, 4 de dezembro, foi estabelecido um recorde nacional com mais de 226.000 novos casos num único dia, de acordo com a contagem independente da Universidade Johns Hopkins.

As hospitalizações chegaram a 100.000 – mais do que o dobro do número no início de novembro. Os aumentos nas duas costas mais do que compensaram o progresso registado no Médio Oeste, onde o número de novos casos começou a diminuir. Contudo, algumas localidades do Nordeste estão agora registando mais casos do que na primavera, em parte porque os testes eram limitados naquela altura. O saldo total às 20h00 da passada sexta-feira eram 14.337.640 casos.

Além disso, registaram-se 2.506 mortes, elevando o total para 278.594 mortes, mais do que qualquer outro país. O estado de New York continua sendo o mais atingido, com 34.830 mortes, seguido pelo Texas (22.825), Califórnia (19.647), Flórida (18.994) e New Jersey (17.255).

Outros estados com um grande número de mortes são Illinois (13.782), Pensilvânia (11.052), Massachusetts (10.910), Michigan (10.117) e Geórgia (9.725). O número de mortos provisório – 278.594 – excede em muito o limite

das estimativas iniciais da Casa Branca, que projetava entre 100.000 e 240.000 mortes por causa da pandemia no melhor dos casos.

Por sua vez, o Instituto de Métricas e Avaliações de Saúde (IHME) da Universidade de Washington, cujos modelos para prever a evolução da pandemia muitas vezes são estabelecidos pela Casa Branca, calcula que quando Donald Trump deixar o poder em 20 de janeiro, terão morrido 400.000 pessoas e em abril 1.540.000.

Em termos de infeções, a Califórnia retornou à primeira posição com 1.299.360, seguida pelo Texas com 1.298.153, a terceira é a Flórida com 1.039.207, Illinois é a quarta com 770.088 e New York a quinta com 685.364.

O Departamento de Saúde Pública de Massachusetts informou que 6.477 novos casos de coronavírus foram registados no dia 4 de dezembro, ultrapassando o recorde estabelecido no dia anterior. Desde o início da pandemia já se registaram 232.264 infeções em Massachusetts com uma estimativa de 49.225 casos ativos. Atualmente, 1.324 pessoas estão internadas e 261 estão em cuidados intensivos. A idade média das pessoas hospitalizadas é de 68 anos.

O número de mortes em Massachusetts atingiu 10.637 em todo o estado no dia 4 de dezembro.

O condado de Bristol, em Massachusetts, onde vive grande número de

portugueses, é uma das áreas de maior risco, de acordo com os dados mais recentes do Departamento de Saúde Pública.

Quase todas as localidades no condado de Bristol foram colocadas na “zona vermelha” e algumas receberam ordens para reverter os seus planos de reabertura, caso de Fall River, Berkley e Fairhaven.

Para as localidades que precisam reverter, os regulamentos estaduais exigem que as áreas retrocedam para a etapa 1 da Fase 3. Isso significa encerramento de locais de entretenimento e capacidade limitada em locais como bibliotecas e academias.

A semana passada, 121 cidades e vilas de Massachusetts foram consideradas de alto risco.

VENDE-SE

Mobília de quarto de cama

Ligar para: 508-997-3118

RAYNHAM FLEA

Todos os domingos 7 AM-5 PM

Mais de 700 agentes Uma grande selecção de mercadorias

Venha cedo 7:30AM-9:30AM 2 por 1

O maior flea market de um só piso da Nova Inglaterra interior e exterior

Estradas 24 & 44 Oeste Saída 13B

1 (508) 823-8923

Presépio da Lagoa em New Bedford



O tradicional Presépio da Lagoa, sob a responsabilidade de Frank Câmara, estará exposto a partir de amanhã, 10 de dezembro e até 08 de janeiro, na UMass Dartmouth College of Visual and Performing Arts, em 715 Purchase Street, New Bedford.

A iniciativa é parte do SPARKLE Festival na Star Store, em parceria com CVPA-UMass Dartmouth, AHA e com a Câmara Municipal de New Bedford.

Trata-se do mesmo presépio que anualmente, por esta ocasião festiva do Natal, estava exposto na Biblioteca Portuguesa Casa da Saudade e na Biblioteca Pública de New Bedford.

Juiz ordena ao governo que restaure o programa DACA

Um juiz federal ordenou que a administração Trump restaurasse totalmente o DACA, o programa criado para proteger jovens imigrantes da deportação. Mas os chamados Sonhadores ainda não estão desencansados.

Quase desde o momento em que o presidente Barack Obama criou a Ação

Adiada para as Chegadas na Infância, o programa foi atormentado por desafios legais.

A decisão do tribunal de 4 de dezembro, que permitiria que mais de 300.000 imigrantes indocumentados solicitassem proteção, foi uma importante conquista. Mas sem uma so-

lução legislativa, o estatuto dos Dreamers continua precário. “É literalmente como se estivéssemos em um jogo de pingue-pongue”, disse Maria Fernanda Delgado, que cresceu sem documentos e se formará em Direito em maio. “Eles estão brincando com as nossas vidas.”

Rhode Island recebe vacinas até ao Natal

O estado de Rhode Island prevê que receberá 29.000 doses da vacina Covid-19 até ao Natal. As vacinas serão da Pfizer e da Moderna, e serão dadas primeiramente aos profissionais de saúde.

A notícia chega quando o número de mortos relacionados com a pandemia chega a 1.413, de acordo com o Departamento de Saúde de RI.

Além disso, o número total de casos positivos desde o início da pandemia ultrapassou 62.140.

Rhode Island tem atualmente 409 pacientes com Covid-19 no hospital, dos quais 45 estão em cuidados intensivos e 31 estão em ventilador.

(())
wjfd
.com

97.3 FM Desde 1975
50.000 watts

A maior rádio Portuguesa da América do Norte

f t a g

LUZO FUEL

126 MacArthur Drive, New Bedford, MA
Tel. 508-996-8042

Servindo New Bedford desde 1988

Óleo para aquecimento doméstico
• “Off-Road Diesel Fuel” • Serviço de entrega

LUZO FUEL.com

Advogado
Joseph F. deMello



- Acidentes de trabalho*
- Acidentes de automóvel*
- Protecção de bens-“Nursing Home”
- Testamentos
- Divórcio

* on l i t a i n c i a l g á t i s

O advogado que luta pelos seus direitos

71 Main St., Taunton
508-824-9112
1592 Acushnet Ave., New Bedford**
508-991-3311
171 Pleasant St., Fall River
508-676-1700

A b r o a o s s á b d o s

Burlas no subsídio de desemprego

O Department of Unemployment Assistance (DUA) divulgou na passada sexta-feira, dia 4 de dezembro novas informações sobre as burlas para receber subsídios de desemprego em Massachusetts.

Em 23 de novembro, as autoridades estaduais tinham identificado 171.805 pedidos fraudulentos e recuperado \$242.220.594 em pagamentos efetuados.

As autoridades dizem que empresas criminosas na posse de informações pessoais roubadas continuam a tentar obter subsídios de desemprego em Massachusetts.

O governador Charlie Baker disse que a fraude é tão generalizada que ele e vários membros da sua administração receberam em casa cartas dizendo que

alguém havia pedido subsídio de desemprego em seu nome.

O Departamento de Assistência ao Desemprego reforçou as medidas de verificação de identidade que podem atrasar temporariamente o pagamento de benefícios de desemprego para alguns autênticos requerentes de Massachusetts.

Indivíduos que acreditam que uma falsa reivindicação de desemprego foi apresentada em seu nome devem utilizar o formulário de contato de fraude em mass.gov/unemployment-fraud ou telefonar para 877-626-6800.

O estado de Massachusetts também alertou para um esquema de "phishing" que funciona em vários estados, os requerentes de

subsídio de desemprego recebem uma mensagem online de texto que inclui um link solicitando que os requerentes de desemprego digitem o seu login e senha num site que se parece com o site estadual do desemprego, mas o estado alerta os reclamantes para não responder a tal texto.

O "Department of Unemployment" (DUA) esclarece que nunca pede aos requerentes para responderem a informações pessoais.

Paul Sardinha morto em acidente de viação

Paul J. Sardinha, 67 anos, de Fall River, morreu dia 3 de dezembro por volta das 14h20, quando o carro que conduzia, um Chevrolet Equinox de 2010, saiu da estrada 195 e capotou na área da saída 4 em Somerset.

O condutor era o único ocupante da viatura e o acidente está a ser investigado pela Polícia Estadual de Massachusetts.

A família disse que Sardinha pode ter sofrido um problema médico, mas aguarda os resultados da autópsia.

Graduado pela Diman Regional Vocational Technical High School, classe de 1970, era especialista sénior do laboratório de engenharia para B.D. em Warwick, RI. Ele era um escuteiro mestre da Tropa 27, membro da Fraternidade dos Cavaleiros de Colombo e Santa Ana e ministro da eucaristia na igreja de São Bernardo.

Era casado há 43 anos com Anne-Marie (Tremblay) Sardinha e, além da esposa, deixa uma filha, Lisa Berube, de Swansea, e um filho, Michael Sardinha, de Fall River; cinco netos, Cameron, Dominick, Kyle, Nicole e Logan; três irmãos, Beverly Carreiro de Somerset, Sandra Sardinha de Fall River e Mark Sardinha da Flórida. Era filho do falecido Manuel e Ludvina Sardinha.

O funeral realiza-se sexta-feira com missa na catedral de Santa Maria, Spring Street, Fall River, às 10h00.

Bar de New Bedford encerrado por violações do Covid-19

O Departamento de Saúde de New Bedford mandou encerrar dia 2 de dezembro The Bar, 266 Dartmouth Street, pela terceira violação dos regulamentos para proteger os residentes da disseminação do Covid-19.

The Bar foi multado em \$2.900 e só será autorizado a reabrir na Fase 4.

O estabelecimento foi multado anteriormente em \$300 em 14 de outubro por servir bebidas alcoólicas sem comida e os funcionários não usarem máscara. E em 21 de novembro foi multado em \$600 pelos empregados não usarem máscaras.

Coronavírus chegou aos EUA mais cedo do que se julgava

O Covid-19 teria infectado pessoas nos Estados Unidos desde 13 de dezembro de 2019, segundo estudo publicado pela revista Clinical Infectious Diseases.

Os Centros de Controlo e Prevenção de Doenças (CDC) dos EUA analisaram recolhas de doações de sangue feitas pela Cruz Vermelha e encontraram evidências de anticorpos para SARS-CoV-2 em 106 das 7.389 amostras

recolhidas de 13 a 16 de dezembro na Califórnia, Oregon e Washington, e no início de janeiro em Connecticut, Iowa, Massachusetts, Michigan, Rhode Island e Wisconsin.

Os pesquisadores do CDC concluíram que o coronavírus já devia ter estado presente nos Estados Unidos pelo menos desde dezembro de 2019, antes do que se julgava anteriormente, e como tal já devia estar circulando silenciosamente pelo mundo antes de ser conhecido.

Mas apesar destas descobertas, os autores notaram que a transmissão generalizada nos Estados Unidos era improvável até ao final de fevereiro.

Homem de Pawtucket desaparecido

A polícia de Pawtucket procura um homem de 32 anos cujo desaparecimento foi participado por familiares dia 2 de dezembro.

A polícia diz que Zezito "Zito" Teixeira não é visto há cerca de um mês e quem souber do seu paradeiro deve telefonar para 401-717-9100.

Regulamentada a frequência dos locais de culto em Massachusetts

New Bedford anunciou que implementará as diretrizes estaduais do Departamento de Saúde de Massachusetts para frequência dos locais de culto. A cidade já tinha implementado um limite adicional de 40% ou 100 pessoas, o que fosse menor, na primavera.

Em novembro, o governador Baker emitiu uma ordem exigindo que as reuniões religiosas sigam as regras de segurança e limitações de capacidade da Covid-19.

Para serviços internos, os locais de culto devem controlar as entradas e saídas dos membros e limitar a ocupação a 50% da ocupação máxima permitida do edifício, não podendo permitir 10 pessoas (incluindo funcionários) por 1.000 pés quadrados de espaço acessível.

Nenhum espaço fechado (por exemplo, uma única sala, subsolo) dentro do edifício pode exceder a ocupação de 10 pessoas por 1.000 pés quadrados.

Os participantes que não fazem parte da mesma família imediata devem estar sentados a pelo menos 6 pés de distância. Os membros da mesma família imediata têm permissão para se sentar juntos e a menos de 6 pés de distância.

Sob os protocolos Covid-19 em todo o estado de Massachusetts, todos os participantes de qualquer reunião interna devem usar coberturas faciais ou

máscaras nos locais de culto, exceto quando uma pessoa não puder usar cobertura facial ou máscara devido a uma condição médica ou incapacitante.

RECEBA O PORTUGUESE TIMES EM SUA CASA TODAS AS SEMANAS FAZENDO UMA ASSINATURA ANUAL. PREENCHA O CUPÃO AO LADO HOJE MESMO E PASSA A RECEBER O SEU JORNAL

Serviço da LUSA



CUPÃO DE ASSINATURA

Quero ser assinante do Portuguese Times, pelo que agradeço me enviem o jornal.

Nome _____

Endereço _____ Apt Nº _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Junto envio cheque ou "money order". * Agradeço que me enviem a conta.

Favor debitar ao meu cartão de crédito:

Recortar e enviar para : Portuguese Times

P.O. Box 61288

New Bedford, MA 02746

Exp. Date _____

* Preço de assinatura anual: \$25.00 para os residentes da Nova Inglaterra, NY e NJ • \$30.00 para o resto do país.

ALEXION PEREIRA



Manuel C. Pereira
Presidente

Insurance Agency, Inc.

Tudo o que precisa em seguros
SERVIÇO PESSOAL
(508) 992-3130

**276 Alden Road
Fairhaven, MA**

Tem um novo endereço?

Comunique-nos para que o envio do seu jornal não seja interrompido, indicando o endereço novo e o antigo.

Endereço antigo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Endereço novo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Enviar para: Portuguese Times

P.O. Box 61288 - New Bedford, MA 02746

PORTUGUESE TIMES

USPS 868100

1501 Acushnet Avenue

P.O. Box 61288

New Bedford, Mass. 02746-0288

Telephone: (508) 997-3118/9

Fax: (508) 995-7999

e-mail: newsroom@portuguesetimes.com

advertising@portuguesetimes.com

www.portuguesetimes.com

PORTUGUESE TIMES (USPS 868 100) is published weekly by the Portuguese Times Inc., 1501 Acushnet Avenue, New Bedford, Massachusetts 02746-0288, New Bedford, MA. 02746.

Frequency: Weekly.

Subscription Prices (yearly): New England, New Jersey, Pennsylvania and New York, \$25.00; rest of the country: \$30.00 (Regular Mail). US Air Mail: \$155.00. Canada: \$75.00 (Regular Mail) \$165.00 (Air Mail). Payable in US funds. Overseas: \$80.00 (Regular Mail), \$310.00 (Air Mail). Periodical postage paid at New Bedford, MA and at additional Mailing Offices.

POSTMASTER: Send address changes to Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

• Administrador: Eduardo Sousa Lima • Diretor: Francisco Resendes

• Redação: Francisco Resendes, Eurico Mendes, Vasco Pedro e Alda Freitas

• Repórter at Large: Augusto Pessoa • Contabilidade: Linda Lima

• Publicidade: Linda Lima e Augusto Pessoa • Desporto: Afonso Costa • Secretária: Maria Novo

• Colaboradores: Onésimo Almeida, Manuel Leal, Vamberto Freitas, Diniz Borges, Manuel Calado, Fernando

Pimentel, João Luís de Medeiros, Délia DeMello, Lélia Nunes, Eduardo B. Pinto, Gonçalo Rego, Judite Teodoro,

António Silva Cordeiro, Osvaldo Cabral, António Silva, Rodrigo Rodrigues, João Gago Câmara, Rogério Oliveira,

José António Afonso, Hélio Bernardo Lopes, Vítor Rui Soares, Creusa Raposo, Luciano Cardoso, João Bendito.

As opiniões expressas em artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores e não refletem, necessariamente,

a opinião do jornal, seu diretor e/ou proprietários. Não nos responsabilizamos pela devolução de originais enviados e não solicitados.

João Moniz, artista açoriano em busca do sucesso

“Apesar de estar numa das “nove pedras no meio do mar” tenho ganho alguns prémios e distinções... Desde 2018 que me dedico a sério à criação de temas originais e tenho sido premiado por isso... Em 2019 ganhei o Concurso Nacional “One Step 4 Music Fest”

É natural de Ponta Garça, ilha de São Miguel e desde muito cedo, com apenas seis anos de idade, se interessou pela música.

Lançou recentemente um tema denominado “Saudade”, que pode ser visto no YouTube, dedicado a todos aqueles que por uma razão ou outra tiveram de deixar os Açores.

Fez parte de vários projetos de “covers”, apesar de ter começado a compor em 2011 com 17 anos. Percorreu vários palcos dos Açores, e não só, desde bares a festivais.

As suas canções e interpretações são inspiradas na experiência insular de viver numa de “nove pedras” no meio do Atlântico Norte.

Esteve para participar no International Portuguese Music Awards, na edição de 2020, concorrendo na categoria de “Novos Talentos”, mas a pandemia do Covid-19 impediu tal desejo deste artista açoriano da ilha de S. Miguel.

• Entrevista: Francisco Resendes

Portuguese Times - Como e quando se envolveu no mundo da música?

João Moniz - “Desde muito cedo, aliás tenho uma foto com uma guitarra de brincar tinha eu 3 anos de idade. Anos depois os meus pais inscreveram na Academia Musical de Vila Franca do Campo nas aulas de guitarra clássica. Mais tarde ingressei no Conservatório de Ponta Delgada também em guitarra clássica. Fiz parte de vários grupos de cantares, tive projectos de vários estilos musicais e agora vivo da música”.

PT - Como nasce este tema Saudade?

JM - “Este tema é uma espécie de homenagem a todos aqueles que pelas mais diversas razões tiveram de abandonar a sua ilha, a sua terra, em busca de outras oportunidades e de uma vida melhor. A ideia inicial do tema está relacionada a um momento familiar muito próximo quando o meu irmão foi trabalhar para a Dinamarca. Todos os dias ele ligava sempre com o mesmo tema de conversa: as saudades das mais diversas coisas, todas relacionadas com os Açores”.

PT - Fale-me do seu percurso e quais as etapas mais marcantes...

JM - “Apesar de estar numa das “nove pedras no meio do mar” tenho ganho alguns prémios e distinções. Desde 2018 que me dedico a sério à criação de temas originais e tenho sido premiado por isso. Em 2019 ganhei o Concurso Nacional “One Step 4 Music Fest” cuja final decorreu em Lisboa, este prémio permitiu-me atuar no Meo Sudoeste, um dos maiores festivais de Portugal. Em 2020, e apesar de ser um ano complicado para quem vive da



cultura, fui um dos 10 finalistas do concurso internacional “Musicando Carvalho Calero”. Também fui um dos dois nomeados para a categoria NEW TALENT dos International Portuguese Music Awards, mas devido à pandemia esta categoria foi cancelada pela organização. E em Novembro ganhei os prémios de “Melhor Projecto” e “Melhor Original” do concurso nacional “Angra Sound Bay”. Contudo guardo como momentos mais marcantes subir ao palco do Meo Sudoeste, ter apresentado o meu EP Saudade no Teatro Micaelense este ano e claro a criação do EP Saudade”.

PT - Quais as suas referências e influências musicais?

JM - “Ouço de tudo um pouco apesar de adorar rock, metal e grunge, o que não se nota no EP Saudade. Identifico musicalmente com alguns artistas portugueses: António Zambujo, Tiago Bettencourt, Zeca Medeiros, Luís Alberto Bettencourt, entre outros. Já a nível internacional sinto que o EP Saudade foi influenciado pelo trabalho do Eddie Vedder, de quem sou fã há muitos anos”.

PT - Ao compor um tema, o que vem primeiro à mente, o poema ou a música?

JM - “Esta é uma pergunta que não tem uma resposta certa ou errada. Depende do momento, tenho canções que primeiro foi o poema, como tenho canções que primeiro foi a melodia, no meu caso penso que não há uma regra”.

PT - Como tem sido a reação do público a este video Saudade?

JM - “Está a ser muito bem aceite, não estava a contar com tanto apoio por parte das pessoas. Tivemos muito pouco tempo para o filmar e colocar cá fora porque foi uma “exigência” do Meo Sudoeste ter um videoclipe mal venci o concurso. O nosso principal objetivo foi repre-

sentar a essência de qualquer uma das nossas 9 Ilhas e penso que conseguimos fazer isso sem dar a entender que este video foi gravado numa única ilha”.

PT - Como tem esta pandemia afetado o seu dia a dia e a carreira?

JM - “É um ano onde o que mais se ouviu foi a palavra “cancelado”. Penso que posso falar por todos ao dizer que está a ser um ano de sobrevivência, não só para os músicos como para os técnicos, promotores, casas de espetáculo, organizações de eventos, etc. Fomos os primeiros a fechar as portas. Por enquanto tanto eu como muitos vamos continuar a tentar trabalhar nesta área, mas há muitos que já tiveram de procurar outras soluções para garantirem a sua subsistência”.

PT - Os Açores são um espaço à medida das suas ambições?

JM - “Não penso muito nisso e também não tenho intenções de partir para outro lugar. Claro que cá há poucas oportunidades em comparação com o território continental ou outros países, mas a internet veio ajudar como meio de difusão do nosso trabalho. Além do mais estou no paraíso, no meio do Oceano Atlântico, a um voo de distância, quer do continente americano quer do continente europeu”.

PT - Nos espetáculos, atua com banda de apoio?

JM - “Depende do espetáculo, mas sim tenho uma banda de apoio que me acompanha desde 2018, os “The Daydreamers” : João Bolarinho, João Godinho e Miguel Ponte. A canção “Coração Insular”, a quem dedico a todos os emigrantes, contou com a participação deles. Outra coisa negativa da pandemia é não podermos ensaiar como dantes nem ter tido a oportunidade de subir ao palco juntos este ano”.

PT - Se surgir uma oportunidade para atuar na diáspora açoriana dos EUA e Canadá terá essa disponibilidade?

JM - “Claro que sim, aliás a minha estreia em solo americano seria na gala dos IPMA a 25 de Abril deste ano onde teria de atuar ao vivo para que o júri decidisse o Novo Talento 2020 dos IPMA's. Estou sempre aberto a convites e a novas experiências”.

PT - O futuro e expetativas?

JM - “O meu principal objetivo é levar a minha música ao maior número de pessoas possíveis e vou continuar a trabalhar para isso. Como digo numa das minhas canções: “Basta sonhar e fazer acontecer”.

André Allen Anjos e Maria Mendes nomeados para os Grammy 2021 Camané nos Grammy Latinos 2020

Foram revelados os nomeados para a próxima edição, a 63ª, dos prémios musicais Grammy, o equivalente para a indústria musical aos Óscares para a indústria do cinema. A cerimónia de entrega está agendada para 31 de janeiro e será apresentada por Trevor Noah.

As escolhas tiveram em conta as canções e discos editados por artistas entre 1 de setembro de 2019 e 31 de agosto de 2020, e incluem dois portugueses: André Allen Anjos e Maria Mendes.

André Allen Anjos, que vive nos EUA e que em 2017 venceu um Grammy na categoria Melhor Gravação Remisturada, volta a estar nomeado para essa categoria pela remistura de “Do You Ever”, um original de Phil Good.

Esta é a terceira nomeação de André Allen Anjos a um Grammy. Na rede social Instagram, o português afirmou estar “verdadeiramente honrado e muito entusiasmado” pela nomeação. Natural do Porto e residente em Portland, Oregon, André Allen Anjos também é conhecido pela nomeação RAC (Remix Artist Collective), um projeto solo de indie-eletrónico que fundou em 2007 e já criou mais de 200 remixes para músicas de rock, eletrónica e dança e para vários artistas musicais, bem como anúncios para o Citi-group e Hulu, entre outros, além de participar em festivais

como Coachella Valley Music and Arts Festival, Firefly Music Festival e Lollapalooza.

Maria Mendes é uma cantora portuguesa que já viveu nos EUA e especializou-se na música de jazz, mas que no seu último disco, “Close to Me”, canta repertório de fado na companhia do pianista, compositor e produtor norte-americano John Beasley e da orquestra holandesa Metropole Orkest. O trio foi nomeado na categoria generalista – ou seja, não referente nem a um só estilo musical nem à “world music” – e pelos “Melhores Arranjos, Instrumentos e Vozes” da versão de “Asas Fechadas”, um fado criado por Amália Rodrigues e que Maria Mendes interpreta neste seu álbum lançado em outubro de 2019.

Além de Maria Mendes e André Anjos, há dois outros portugueses nomeados para os Grammy, embora não tão diretamente: “Amar Pelos Dois”, o tema composto por Luísa Sobral e cantado por Salvador Sobral no Festival Eurovisão, faz parte da compilação “Eurovision Song Contest: The Story of Fire Saga” que foi nomeada na categoria “Melhor Compilação para Media Visuais”.

Maria Mendes, o fadista Camané e o pianista Mário Laginha também estavam nomeados para os Grammy Latinos 2020 (21ª edição), que decorreram dia 19 de novembro na

American Airlines Arena de Miami e foram transmitidos em direto pela Univision, mas sem público devido à pandemia.

Camané e o pianista Mário Laginha estavam nomeados na categoria de “Melhor Álbum de Raízes” em língua portuguesa com o disco “Aqui Está-se Sossegado”, a partir do repertório de fado. Mas não foi premiado.

Maria Mendes estava nomeada para o Grammy Latino de “Melhor Arranjo”, com o tema “Asas Fechadas”, de Amália Rodrigues, que gravou no álbum “Close to Me” e também não foi premiada.



AERUS
ELECTROLUX
Authorized Floor Care Service Provider Since 1924

- Central Vacuums
- Vacuum Cleaners
- Air Purification
- Carpet Shampooing

Sales • Service • Supplies • All Makes & Models



JORGE MELO
Over 30 years of Clean Living
774.930.1697
“Free Estimates, Pickup & Delivery... Always.”
AERUSONLINE.COM • JMCLEANLIVING@GMAIL.COM

NECROLOGIA

NOVEMBRO/DEZEMBRO

Dia 25: **Zélio DosSantos**, 81, N. Providence. Natural de Lisboa, casado com Carol (Savastano) Santos, deixa as filhas Lisa Rohelia e Lori Rodger e netos.

Dia 25: **Maria A. Rosonina**, 90, New Bedford. Natural da Ribeira Quente, São Miguel, viúva de João L. Rosonina, deixa os filhos Dinarte J. Rosonina, Paul G. Rosonina, Nelson M. Rosonina, Lucy C. Medeiros, Maria D. Santos, Isabel M. Cardoso e Zelia C. Sarmiento; netos; bisnetos; irmãs e sobrinhos.

Dia 25: **Agostinho Dias**, 71, Ludlow. Natural de Morgade, deixa os filhos Michelle Dias Bradway, Christopher Dias e Steven Dias; neots; irmãos e sobrinhos.

Dia 25: **Maria da Nazaré Ferreira Salgueiro**, 91, Acushnet. Natural de Porto de Mós, viúva de António do Nascimento Salgueiro, deixa os filhos Julieta Ferreira, Karmi Nascimento-Alahmar e Anthony Ferreira Nascimento; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 26: **Jorge Alberto Amaral**, 66, New Bedford. Natural de São Miguel, deixa os pais Manuel and Lúcia (Carreiro) Amaral; filhos Elliot J. Amaral, Nelson C. Amaral, Jullian A. Amaral e Vanessa L. Amaral e irmãos.

Dia 26: **Agostinho 'Gus' DeQuintal**, 87, Milford, NH. Natural do Caniço, Madeira, casado com Justina R. (Flor) DeQuintal, deixa as filhas Maria C. St. Pierre, Edna DeQuintal e Marcia Dion; netos; irmã e sobrinhos.

Dia 27: **Úrsula D. deViveiros**, 86, Fall River. Natural de Santa Bárbara, São Miguel, viúva de José deViveiros, deixa os filhos Maria Estácio e Joseph Viveiros; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 27: **Maria Teresa (Raposo) Silva**, 90, New Bedford. Natural de Santa Cruz, Lagoa, São Miguel, viúva de Cristiano Silva, deixa os filhos Manuel R. Silva e Paul R. Silva; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 27: **Dora (Raposo) Pereira**, 87, New Bedford. Natural da Achadinha, São Miguel, viúva de Silvério Sousa Pereira, deixa os filhos José Pereira e Maria F. Pimentel; netos; bisnetos e sobrinhos.

Dia 27: **Dinis J. Perruca**, 53, New Bedford. Natural de Olhão, deixa os filhos Justin Perruca e Brittney Perruca; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 28: **Augusto Lopes**, 87, Fall River. Natural de Trutas, Vila de Rei, casado com Maria do Céu (Menino) Lopes, deixa, ainda, os filhos Joe Lopes, Alice Costa, Isabel Kochman e Jack Lopes; netos e sobrinhos.

Dia 28: **Arminda (Melo) Almeida**, 94, Fall River. Natural de Casal Vasco, viúva de Augusto D. de Almeida, deixa as filhas Mary Lou Carvalho e Mary Senra; netos; bisnetos; irmão e sobrinhos.

Dia 28: **Aníbal Valério Aguiar**, 78, New Bedford. Natural da Achada, São Miguel, casado com Maria Inês (Costa Botelho) Aguiar, deixa, ainda, os filhos Anibal (Billy) Aguiar, Gilbert Aguiar e Nancy Rodrigues e netos.

Dia 28: **Maria José Machado**, 88, New Bedford. Natural da Feteira Pequena, São Miguel, viúva de José Furtado Machado, deixa os filhos James Machado e Daniela M. Furtado; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 28: **Maria Filomena "FiFi" Andrade**, 67, Dartmouth. Natural de Ponta Delgada, São Miguel, deixa as irmãs Maria Eduarda Paiva, Maria "Lee" Thomas e Maria "Nellie" Andrade-Hermort e sobrinhos.

Dia 29: **Oswaldo Cunha Espínola**, 84, Lowell. Natural da Graciosa, casado com Hermogenia Espinola, deixa, ainda, os filhos Gene (Neogenio) Espinola, Maria McGarry e Richard Espinola; netos; bisneto; irmãos e sobrinhos.

Dia 30: **Maria E. (Gaspar) Correia**, 86, Fairhaven. Natural de São Miguel, viúva de Manuel Correia, deixa os filhos Zoraida Bohn, Esmeralda Braga e Manuel Correia; netos; bisneto; irmãos e sobrinhos.

Dia 30: **José Soares Rebelo**, 91, Fall River. Natural das Feteiras do Sul, São Miguel, viúvo de Dolores M. Rebelo, deixa os filhos Helen Teixeira, Ana Rebelo, Patricia Rebelo, Floriano Rebelo e José Rebelo; netos e sobrinhos.

Dia 30: **Luciano P. Vieira**, 78, West Warwick. Natural da Terceira, casado com Maria Pimentel, era viúvo de Liana Vieira, e deixa, ainda, os filhos Nelson D. Vieira e Ana Barbosa; netos; bisnetos e irmãos.

Dia 01: **Alfredo M. Travassos**, 81, Fall River. Natural de Ponta Delgada, São Miguel, deixa os primos Maria Berenguer e Jodie Camara.

Dia 01: **José F Medeiros**, 88, New Bedford. Natural da Feteira Pequena, Nordeste, São Miguel, casado com Carmen (Gonsalves) Medeiros, deixa, ainda, os filhos Nancy Dupont e Steven Medeiros; netas; irmã e sobrinhos.

Dia 02: **José W. Silva**, 74, East Providence. Natural de Rabo de Peixe, São Miguel, deixa os filhos Walter Silva, Steven Silva, Lorie Muller e JasonSilva; netos; bisnetos e irmãs.

Dia 03: **Maria Evelina Borges**, 63, East Providence. Natural de São Miguel, viúva de Duarte M. Borges, deixa os filhos Tammy Ann Borges, Kevin Duarte Borges e Matthew Paul Borges; netos e irmãos.

Dia 03: **Maria Vitorino**, 89, Springfield. Natural de Caris de Évora, Alcobaca, viúva de Albino da Silva Vitorino, deixa os filhos Carlos Vitorino e Connie Bouchard; netos; bisnetos e irmãos.

Dia 05: **Maria José Rodrigues**, 91, East Providence. Natural de São Miguel, viúva de Joaquim Cabral Rodrigues, deixa os filhos Maria Morgado Eduarda Cabral, Aida Lingard, John Rodrigues, Joe Rodrigues Mário Rodrigues e Eduardo Rodrigues; netos e bisnetos.

José de Sousa Machado, um açoriano na guerra civil dos Estados Unidos

• António Fragoeiro (Suíça)

José de Sousa Machado Corneteiro-chefe no 2º Regimento de Cavalaria de Massachusetts, Exército da União em 1862

“Ano de 1862. Na então dividida nação dos Estados Unidos da América, chega a Massachusetts, um jovem proveniente dos Açores de nome “José de Sousa Machado”.

Em busca de fama e fortuna e sem qualquer experiência militar, o jovem emigrante Português alista-se no exército da União, sendo integrado no 2º Regimento de Cavalaria de Massachusetts.

Em março de 1863, José é promovido a “Corneteiro-chefe”, vendo o seu salário aumentado para 25\$.

Sentindo-se motivado, mantém o esforço e dedicação, sendo uns meses mais tarde promovido a “sargento”.

Mas sucessivos atrasos nas modificações salariais, fazem com que José continue a receber os mesmos 25\$.

Em outubro de 1863, o agora sargento decide desertar. Na calada da noite de dia 10, José Machado foge em direcção à floresta mais próxima, desaparecendo no escuro.

O português declarado “desertor” é capturado mais tarde junto de companhia feminina. José foi descoberto num bordel, capturado e forçado a ingressar de novo nas fileiras militares.

Em julho de 1865, José de Sousa Machado é forçado a cumprir o serviço militar por dois anos extra para além do acordado, tendo sido finalmente dispensado como sargento mas.... em dívida para com estado.

Pelo roubo de equipamento, revólver e espada, José teria que pagar 32\$ e 8 centavos!“

Jovem de 18 anos rouba pistola do pai para matar desconhecido

Dia 27 de novembro, a polícia de New Bedford foi chamada à LaFrance Street por volta das 10h30 da manhã para investigar um tiroteio que fez duas vítimas.

Quando a polícia chegou, encontrou Angel Cruz, 40 anos, com um ferimento de bala. Foi levado para o Hospital St. Luke's, mas faleceu pouco depois de ter dado entrada no hospital.

A segunda vítima, Wilfredo Balestier, 34 anos, conseguiu entrar num carro e tentou conduzir até ao hospital, mas desfececeu na County Street e a viatura embateu num gradeamento. Balestier está em condição estável no Rhode Island Hospital.

Os dois estavam na rua, frente ao 12 LaFrance Court, a reparar um carro de Cruz quando foram alvejados por um desconhecido.

Vizinhos descreveram que o atirador vestia blusão preto com gola de pele branca, jeans e ténis brancos. Cerca das 11h00, os polícias encontraram um homem que correspondia à descrição no cruzamento das ruas Penniman e Reynolds.

Quando os guardas se aproximaram, o indivíduo começou a disparar. Nenhum agente ficou ferido e nem respondeu aos disparos. Quando as balas acabaram, o suspeito foi detido.

Identificado como Jon Zell, 18 anos, de Mattapoisett, o suspeito foi acusado no Tribunal Distrital de New Bedford de homicídio, porte ilegal de arma de fogo e outras 10 acusa-

ções, e declarou-se inocente. Está detido sem fiança com a opção do advogado de defesa James Caramancia argumentar por uma libertação sob fiança no futuro.

Antes de qualquer outro processo ocorrer, Zell será submetido a uma avaliação psicológica ordenada pelo tribunal, uma vez que tem uma longa história de problemas mentais e deu entrada no Bridgewater State Hospital.

Jon “Will” Zell já foi notícia anteriormente. Em julho de 2019, então com 17 anos, desapareceu de um programa juvenil no hospital de Tewksbury. Em 2017, com 15 anos, saiu de um asilo juvenil em Methuen.

Jon Zell foi passar o Thanksgiving com o pai em Mattapoisett e daria entrada no dia seguinte na Gavin House em Quincy, uma instalação residencial de abuso de substâncias.

No Dia de Ação de Graças, Eric Zell foi até Plymouth para jantar com a namorada. Por volta das 16h00, recebeu um telefonema de um vizinho dizendo que Jon Zell havia retornado à propriedade de Mattapoisett “em estado mental alterado”. Eric Zell deixou Plymouth, recuperou o filho numa casa em Marion e foram para a casa dele.

Durante a madrugada, Eric Zell acordou com o filho a rebuscar gavetas alegando que procurava medicamentos para a sua doença de Crohn. O pai deu o remédio ao filho e adormeceu novamente. Quando Eric acordou, o filho tinha desaparecido.

Eric Zell naquela manhã recebeu um telefonema de um vizinho dizendo que havia um objeto no seu quintal.

Era a caixa da sua pistola Glock 9 mm, que o filho tinha levado.

Pouco antes do tiroteio, por volta das 9h15, a polícia de Mattapoisett recebeu um telefonema de Eric Zell, informando que o filho tinha roubado a sua pistola e munições e enviou também uma mensagem eletrónica ao filho a dar-lhe conta do que tinha feito.

Jon Zell procurou a casa de um amigo em New Bedford, num apartamento do

terceiro andar em 90 Clark Street e onde terá passado parte da noite e teria pedido a uma adolescente se poderia usar o seu telemóvel para fazer login na sua conta no Snapchat, e ela disse que não. Entretanto, a mãe do amigo, Katie Keifer, gritou com Zell para ele sair da casa.

A polícia encontrou a bolsa da pistola de Eric Zell na casa de Keifer.

Expulso do apartamento, Jon Zell começou a caminhar e, quando viu os dois homens a repararem o carro, resolveu disparar, embora eles nada tivessem a ver com os seus problemas.

Biden forma governo e a governadora Gina Raimondo esteve para ser secretária da Saúde

A governadora de Rhode Island, Gina Raimondo, e o ex-cirurgião-geral Vivek Murthy eram as duas principais escolhas do presidente eleito Joe Biden para chefiar a secretaria da Saúde e Serviços Humanos.

Segundo a NBC News, Raimondo, 49 anos, é muito apreciada pelo círculo íntimo do presidente eleito depois de ter sido entrevistada para a vice-presidência e podia ser também considerada para um cargo alternativo, caso Biden fizesse escolha diferente para secretário de saúde.

Raimondo está na metade do seu segundo mandato como governadora e não pode candidatar-se à reeleição em 2022 devido aos limites de mandato.

Mas Raimondo anunciou que não há nenhuma possibilidade dela deixar Rhode Island, já que tem dois filhos em idade escolar e uma mãe idosa que está cada vez mais frágil.

Entretanto, Biden anunciou em comunicado que nomeará Xavier Becerra, atualmente procurador-geral da Califórnia, para liderar o Departamento de Saúde e Serviços Humanos, sendo o primeiro latino no cargo.

Outras nomeações: dra. Rochelle Walensky, atualmente chefe de doenças infecciosas do Massachusetts General Hospital e professora da Harvard Medical School, será diretora dos Centros de Controlo e Prevenção de Doenças; Jeff Zients será coordenador da Casa Branca na resposta ao coronavírus; e dr. Vivek Murthy será cirurgião-geral, cargo que já exerceu durante o governo Obama.

O associativismo com todas as restrições tudo faz para sobreviver Serviço de “take out” nos Amigos da Terceira êxito traduzido no apoio de dedicados diretores e adesão de associados e amigos

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Já passou o final do cortejo etnográfico do bodo de leite, das festas de São Vicente de Paulo dos Amigos da Terceira.

Já não é altura de um pézinho do bezerro. Mas Os Amigos movimentam-se em apoio à organização. Sim, porque uma associação desta envergadura acarreta despesas diárias. E como tal vai de arregaçar as mangas e mãos à obra.

Preparar uma bela feijoada. Um apetitoso polvo. Alertar associados e amigos. E quando lá chegamos,

a fila era enorme. Mas nem ali se esqueceu de manter a distância social. Marcas no chão. Todos tinham máscaras. O pessoal de serviço e da cozinha, lavando as mãos amiúdas vezes e todos tinham máscaras.

Como se depreende e confirma pelas fotos, o presidente Herberto Silva movimentou corpos diretivos e associados nesta bem sucedida angariação de fundos.

Mas há mais. Na sexta-feira, 11 de dezembro, entre as 5:30 e 7:00, os apreciadores de um bom prato

da cozinha regional podem-se deliciar-se com bacalhau à Gomes de Sá, com sopa e pão (15 dólares). E há mais: Camarão recheado com arroz e sopa (18 dólares). Mas pode fazer um pedido especial: Bife à micalense (15 dólares).

Chame para reservar 1-603-557-0311 ou 1-603-557-1637 até quarta.

E ainda há mais. Se quer ver as danças de carnaval, o pézinho do bezerro, o cortejo do bodo de leite, as cantorias ao desafio e um nunca mais acabar de tradições, o

seu apoio é imprescindível. Coma bem e apoie Os Amigos da Terceira.

Tire dois minutos e pense a dedicação do grupo de diretores e associados que semanalmente em volta do calor das panelas, preparam os deliciosos pratos da cozinha regional com que vêm mantendo o “take out” em atividade, desde que entram em ação as restrições originadas pela pandemia do Covid-19. Deixem que dê o exemplo de Herberto e Susana Silva, presidente dos Amigos da Terceira e esposa. Residem em Lowell, Ma. Falamos numa hora de estrada. Como é que se pode chamar a isto senão dedicação e amor aos costumes e tradições portuguesas! São exemplos destes que mantêm viva a nossa etnia em terras dos EUA.

Como diz o professor Amadeu Casanova Fernandes, sobre-lhe no entusiasmo a falta de formação académica. Já ouvimos dizer ao comendador e empresário António Frias “Fiz muitas universidades. Nunca me formei. Mas ganhei grandes contratos e dei uma excelente qualidade de vida a milhares de famílias”. O ensino universitário é imprescindível. É indispensável para se subir na escada da vida, nos momentos atuais. É importante para mostrar a formação da juventude

lusa e levá-la aos píncaros da glória. E graças a Deus temos e vamos continuar a conseguir-lo. Mas não vamos ignorar as raízes.

E tal como Os Amigos da Terceira é uma digna presença lusa nos Estados Uni-

dos. Um baluarte de costumes e tradições e que já conseguiu atrair juventude com formação universitária.

E aqui temos uma vitória. E muitas mais se irão suceder.

COMUNIDADES
Augusto Pessoa
Repórter / Fotógrafo
T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170
Email: pessoaptimes@gmail.com



Falecimento

Eduíno M. Martins

Faleceu no passado dia 25 de novembro, em Woburn, MA, Eduíno M. Martins, 89 anos. Natural do Porto Formoso, São Miguel, era filho de José Martins Alves e de Maria da Graça Sousa Martins, ambos já falecidos.

Deixa viúva Maria F. Estrela Martins. Antes de chegar aos EUA, foi farmacêutico e proprietário do restaurante Sagres, tendo prestado serviço militar no Exército português. Já nos EUA trabalhou na Hewlett Packard, posteriormente na Cambridge Portuguese Credit Union, de Somerville/Cambridge. Adorava ler e ver desporto pela TV, tendo sido fervoroso adepto do Sporting Clube de Portugal. Frequentava Os Amigos da Terceira, em Pawtucket, RI, onde criou muitas amizades e frequentava festas em Cambridge, Lowell e outras comunidades vivinhas. Adorava passar tempo com a família e amigos.

Para além da esposa sobrevivem-lhe os filhos Fernando Martins e esposa Mary, em Hermitage, Tennessee e Patricia Martins-Sousa e marido Rui,



em Tewksbury, MA. Deixa ainda os netos Andrew, Megan e Melissa Martins e Alex e Sierra Sousa. Deixa também uma irmã, Dionísia Moniz, em Toronto, Canadá. Era irmão de Eulália Martins-Senra, já falecida.

O seu funeral realizou-se terça-feira, 01 de dezembro, com missa de corpo presente na St. Barbara's Church, em Woburn. O corpo foi sepultado no Woodbrook Cemetery. Os serviços fúnebres estiveram a cargo da Lynch-Cantillon Funeral Home, de Woburn.

Aceitam-se ainda donativos em sua memória direccionados para Alzheimer's Association, 166 South River Rd., Bedford, NH 03110.

CENTRO COMUNITÁRIO AMIGOS DA TERCEIRA

55 Memorial Drive, Pawtucket, RI — Tel. 401-722-2110



Cozinha aberta todas as quintas e sextas-feiras

Dois salões para todas as actividades sociais

Saudamos todos aqueles que nos apoiam no serviço de “take-out”!



Herberto Silva, presidente dos Amigos da Terceira e esposa

Serviço de take out semanal

Os mais variados pratos da cozinha tradicional portuguesa

Reserva Especial

Bife à Micalense: \$15

Os pratos são levantados entre as 5:00 e 7:00 Reserve para o restaurante! Esgota rápido



Informa-se todos os empregados do RI Hospital que o dr. Lemos e o dr. Santos oferecem o novo plano “Davis Vision Eye Care”

Complexo exame à vista (inclui teste ao glaucoma e cataratas)

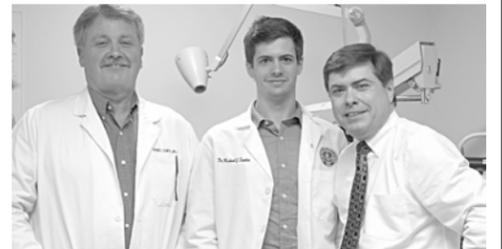
Lentes de Contacto (o que mais de moderno há no mercado)

Armações para óculos (mais de 700 estilos diferentes)

Lentes modernas e anti-reflexo (para uma vista perfeita)

Óculos de segurança para o trabalho

Os drs. Steven Santos e Leonel Lemos têm o prazer de informar que continuam a servir a comunidade portuguesa nestes dois locais:



EAST PROVIDENCE FAMILY EYE CARE

250 Wampanoag Trail, East Bay Medical Center
East Providence, RI — (401) 435-5555

CUMBERLAND FAMILY EYE CARE

248 Broad St., Cumberland, RI — (401) 726-2929

Holy Ghost Beneficial Brotherhood (Phillip Street Hall) celebra 120 anos na presidência de Manuel Sousa

Nesta crise de Covid-19 o restaurante tem apostado no serviço de “take out” com grandioso sucesso

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

É verdade, o Phillip Street Hall está a celebrar 120 anos. Depois de termos ouvido na RTPi que uma associação em New Jersey com 90 anos era a terceira mais antiga nos EUA, temos tido o cuidado de mencionar a idade das organizações nesta área de Rhode Island e Massachusetts. E podemos acrescentar que o popular Phillip Street Hall (Holy Ghost Beneficial Brotherhood) em East Providence, soma este ano de 2020 a bonita idade de 120 anos.

Mas não é só a organização que teima em somar aniversários. Manuel Sousa, o atual presidente, já conta no seu palmarés com 11 anos de consecutiva presidência, número este que vai aumentar com as novas administrações. Foi ali que se realizaram as primeiras celebrações do Dia de Portugal em termos oficiais a 14 de junho de 1958.

Com a presença do governador de Rhode Island, com coordenação do senador William Castro.

Contou com a presença dos marinheiros de duas fragatas portuguesas, ancoradas no Indian Point Park.

Foi no Phillip Street Hall que se celebrou a primeira missa em português, antes da construção da igreja de São Francisco Xavier, que já soma 103 anos.

E depois desta introdução histórica, podemos informar que o restaurante ali em funcionamento mantém o serviço de encomenda “take-out”.

Graças ao excelente serviço e boa qualidade, a adesão tem sido um grande apoio ao Phillip Street Hall que tal como o restante poder associativo tem a sua ação limitada face ao Covid-19.



Manuel Sousa, presidente do Holy Ghost Beneficial Brotherhood, coletividade portuguesa popularmente conhecido por Phillip Street Hall em East Providence, com o mayor da cidade, o lusodescendente Robert da Silva.



Holy Ghost Beneficial Brotherhood

51 North Phillips Street, E. Providence, RI
Tel. 401-434-3200



Manuel Sousa
Presidente do Holy Ghost Beneficial Brotherhood



Serviço de “Take Out”

Saudamos e agradecemos a todos aqueles que contribuem para o êxito do serviço de “take out”!
A todos muito obrigado!

Manuel Sousa, presidente do Phillip Street Hall em East Providence



Morreu Frank Arruda, co-piloto de Vincent Frontinan no campeonato nacional de ralis do SCCA (Sports Car Club of America)

Morreu Francisco “Frank” Almeida Arruda “Frank” aos 58 anos de idade, quinta-feira 03 de dezembro de 2020. Nasceu em Ponta Delgada, freguesia de São José, filho de João de Viveiros Arruda e Maria Eduarda (Alves) Arruda. Veio para os EUA em 1981. Radicou-se com a família em Providence. E foi precisamente a igreja de Nossa Senhora do Rosário, no bairro de Fox Point, que recebeu os restos mortais de Frank Arruda. Residiu em Johnston e Cumberland antes de se ter mudado para Pawtucket. Era atualmente gerente de vendas na Dormans Auto Sales em Seekonk, Mass.

Deixa um filho, Andrew J. Arruda e sua esposa Crysta. Deixa ainda os irmãos, Arthur M. Arruda, João M. Arruda (Ponta Delgada) Eduarda M. Resendes (Lisboa) Rosa M. Arruda e Conceição Pereira.

As cerimónias religiosas tiveram lugar ontem, terça-feira, 08 de dezembro, das 9:00 às 10:00, com missa de corpo presente, na igreja de Nossa Senhora do Rosário em Providence. O funeral foi privado.

Frank, foi um homem dos ralis nos EUA. Deixou de ouvir o roncar dos cavalos do Toyota Celica GT4 de Vincent Frontinan no Maine Forest Rally. Deixou de ditar as notas: corta, não cortes.

Esquerda a fundo. Direita rápida. Mantém à direita. Direita rápida no topo. Esquerda a fundo.

E se uma nota é dita em segundos, foi em segundos que a notícia se espalhou. Morreu o Frank Arruda.



Frank Arruda

Estabelecemos amizade e envolvimento nos ralis do SCCA (Sport Car Clube of America) através deste açoriano da ilha de São Miguel, que fazia equipa com Vincent Frontinan.

Estávamos em 1992 e a dupla disputava o Maine Forest Rally, 11.ª ronda do campeonato de ralis do SCCA. A dupla portuguesa arranca um 2.º lugar na classe e 16.º na geral em luta direta com as melhores equipas americanas e mesmo canadianas.

Em 1994, com um novo Toyota Celica GT4, Vincent Frontinan/Frank Arruda, vence o Grupo A e um 6.º à geral.

Daí para cá a dupla viveu e saboreou as mais diversas qualificações e grandes vitórias. Mas a sua grande vitória foi ser fotografado ao lado de Jason Presley, estrela de Hollywood da série Beverly Hills 90210, na altura a disputar ralis ao volante de um Toyota Celica GT4.

“Só havia uma diferença entre as nossas equipas”, dizia-nos Frank, para acrescentar: “Ele concluía uma prova de classificação, pa-

rava o carro na assistência e era rodeado de uma equipa de mecânicos. Enquanto se sentava a tomar uma bebida, nós, que somos mecânicos de profissão, íamos comendo uma sanduíche, à medida que íamos ajudando a mudar os travões ao nosso carro, que também era um Toyota Celica GT4, pelos mecânicos amigos que nos acompanhavam. Mas uma coisa é certa, vivíamos e sentíamos o rali da partida à chegada”.

Foi este o Frank que conhecemos nas estradas florestais do estado do Maine cobertas de neve e gelo e com provas classificativas durante a noite. Mais tarde o Winter Maine Rally foi anulado e passou a existir a prova diurna e em julho.

A sua presença foi notória em todo o campeonato de ralis do SCCA. Criou amizade entre os mais diretos adversários. Frank gostava de ganhar. Mas não perdia as boas amizades ganhas no mundo dos ralis. Sempre bem disposto. Sempre sorridente. Mas a vida infelizmente não é só feita a rir. Tem os seus contras. Admirávamos a forma alegre de estar na vida. Aliado às qualidades de bom mecânico. Parava muito pelo restaurante Riviera. Amigo pessoal do proprietário Joe Mendes. Tinha amigos. Muitos amigos. Mas a vida nem sempre sorri. E a boa disposição de Frank Arruda acabou.

Na impossibilidade de poder apresentar os sentimentos de pesar, à família, face à situação de pandemia do Covid-19 que se atravessa, aproveita o Português



Na foto acima, Frank Arruda e Vicente Frontinan durante um rally no estado do Maine. Na foto abaixo, o carro o Toyota da dupla portuguesa.



Times para o fazer, sendo por certo arauto de muitos amigos de Frank Arruda que aproveitam este mesmo meio para o fazer. Sentidas condolências à família.



Frank Arruda com o ator Jason Presley, da série televisiva Beverly Hills 90210.

Ainda o trajeto do novo presidente do Governo Regional dos Açores pela diáspora

• Foto e texto de Augusto Pessoa

Quando se registar a primeira visita oficial do novo presidente do Governo Regional dos Açores, José Manuel Bolieiro aos EUA, já Portuguese Times se antecipou à sua apresentação. Mas se na passada semana tivemos oportunidade de sublinhar a passagem do Presidente Bolieiro pela cidade mais açoriana dos EUA, Fall River, trazemos hoje mais um dado que vem completar o trajeto do novo presidente dos Açores pela diáspora. Pois os arquivos mostram-nos o então

presidente, Medeiros Ferreira, quando se deslocou aos EUA para presidir ao convívio anual dos naturais da Povoação. Pois, como se pode constatar pela foto, José Manuel Bolieiro, que desempenhou as funções de presidente da Assembleia Municipal da Povoação, acompanhou o autarca nesta deslocação aos EUA. Pode ainda ver-se na foto, o saudoso Rebelo Mota e o então senador John Correia, convidado àquele encontro regional. Os convívios regionais foram e passado o tempo de pandemia do Covid

19 por certo voltarão a ser motivo de encontro de largas centenas de pessoas. E foi no convívio povoacense que José Manuel Bolieiro pode apreciar o bater do pulso das gentes da Povoação na ordem da presença de mais de 600 conterrâneos reunidos numa sala. Por sua vez, o pulso da comunidade em geral sentiu-o pulsar nas Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra em Fall River, perante mais de 250 mil pessoas. Pode ver-se pela foto que José Manuel Bolieiro conheceu muito jovem



José Manuel Bolieiro, na altura presidente da Assembleia Municipal da Povoação, Medeiros Ferreira, presidente da Câmara Municipal da Povoação, o saudoso José Rebelo Mota e John Correia durante um convívio de naturais do concelho da Povoação, S. Miguel.

o viver da comunidade. Regressou mas tarde, por mais três ocasiões, que retratámos na última

edição. E para completar: aguardamos nos EUA José Manuel Bolieiro,

agora na qualidade de presidente do Governo Regional dos Açores.

A vacina vai ser um bem mas a máscara continua a ser uma forma de impedir a propagação da pandemia do COVID-19

A velocidade vertiginosa das notícias, que quase se sabem antes de acontecerem, mostrava no passado sábado, dezembro 05, a aplicação da vacina contra o Covid-19 na Rússia.

Por sua vez, o governo do Reino Unido é o primeiro no Ocidente a autorizar uma vacinação contra a covid-19, e as autoridades indicam que doses fabricadas pela aliança entre a Pfizer e a alemã BioNTech poderão começar a ser aplicada dentro de dias. A

medida para técnicos da OMS (Organização Mundial de Saúde), abre uma nova era e a possibilidade de uma imunização em massa.

A agência reguladora britânica aprovou o uso da vacina desenvolvida pelo consórcio. Hospitais e profissionais de saúde deverão ser os primeiros a beneficiarem da imunização e o governo indica que reservou 40 milhões de doses, que desembarcarão das fábricas da empresa na Bélgica.

A meta do governo britânico é que até à Páscoa de 2021, o país possa começar a “retornar à normalidade”, mesmo que milhões de pessoas ainda não estejam vacinadas.

Aqui pelos EUA prevê-se que a aplicação da vacina comece em breve.

Com todas estas possibilidades da aplicação da vacina contra a covid-19 este não vai desaparecer

dos EUA de um minuto para o outro. São milhões para vacinar. E dentro desse período vamos continuar a usar MÁSCARA a manter a DISTÂNCIA e lavar as MÃOS sempre que possível.

A governadora Gina Raimond informou que Rhode Island deverá receber o primeiro carregamento de vacinas pelo Natal. Serão 29.000 doses da Pfizer e Moderna e serão administradas primeiramente aos trabalhadores de saúde, linha da frente, pessoal nas “nursing homes” e outros residentes em situações de congregação.

O tráfego durante Thanksgiving foi reduzido a metade do último ano, o que significa que as recomendações das autoridades, para ficar em casa foram ouvidas. Esperemos que o mesmo se registre pelo Natal, como forma de tentar evitar a propagação do vírus.



Ana Isabel dos Reis Couto



Jack Costa e António Rodrigues



Manuel Gaipo e filha



Henrique Craveiro



José Ribeiro



Tel. 401-438-8771

**Os nossos trabalhos
espelham-se nas
sofisticadas
moradias
da área do East Side
em Providence**



COVID-19 Obrigado por usar a máscara



217 TAUNTON AVENUE, EAST PROVIDENCE

401-434-3450

Email: tauntonbakery@hotmail.com



- Pão fresco diariamente
- Massa sovada
- Bolo Rei para o Natal
- Pão de milho
- Pastelaria variada
- Queijos • Leite
- Sopas • Paninis
- Sandes • Café
- Bolos de casamentos
- Bolos de aniversário
- Vasta seleção de artigos de mercearia portugueses



Horário de funcionamento
 Seg.-Sáb: 5 AM-7:30 PM
 Domingo: 5 AM-7 PM



Aguardente da Califórnia na procura do mercado da Nova Inglaterra

Texto: Augusto Pessoa

Fotos: Thomas daRosa

Thomas da Rosa and Anatoly Rosinsky vieram de duas diferentes localizações geográficas. Thomas da Rosa, Silveira, Lajes do Pico, Açores. Anatoly Rosinsky, St. Petersburg, Russia.

Thomas é um bem sucedido empresário de imobiliário e de construção. Anatoly é um clássico regente musical com formação da Julliard School.

A família de Thomas fazia e consumia aguardente e a família de Anatoly, vodka.

Thomas e Anatoly encontraram-se. Tornaram-se amigos e sócios. Ambos gostam de festas com as respetivas famílias. Boa comida. Bons vinhos.

Ambos têm paixão pelos produtos originários das uvas: vinhos, brandies, eau d vie e grappa. Ambos visitaram Portugal para observar as velhas formas de fazer bebidas espirituosas. Depois de anos de experiências e usando um improvisado destilador

português acharam-se prontos e confidentes para fazer os seus produtos para a mercado.

Ao dizer a razão da nossa chamada, Thomas daRosa diz-nos: “Recordo de ver o meu pai, hoje com 92 anos, a apanhar o Portuguese Times numa loja em Artesia”. Bem, dissemos para os nossos botões, a apresentação está feita. Assim como a presença do Portuguese Times pela Califórnia. Vamos ao trabalho.

Portuguese Times – Quando e como surge este projeto industrial de destilação?

Thomas daRosa – “No ano 2012 começamos a produzir aguardente no meu rancho, com um destilador improvisado de uma lata de leite que me deu o meu pai. Posso acrescentar, como curiosidade, que o meu pai vive em Artesia, com a idade de 92 anos. Em 2015 evoluímos o alambique de 35 galões, 100 por cento em cobre. A nossa produção é proveniente de uvas e bagaço local. A motiva-

ção era entrar no mercado de consumo de aguardentes. Construímos uma destilaria num dos meus edifícios. Recebemos a primeira licença e aprovação para poder iniciar a destilação em abril de 2018. Temos uma base de capacidade 58 toneladas de carvalho francês”.

O sonho torna-se realidade, com a fundação da destilaria, Slo de Vie em Grover Beach, Califórnia.

Apostam em produtos de qualidade e surgem as aguardentes “Mulher Velha” e “Grappa d’Uva”, mas com a característica de ser produzida à moda antiga.

“Conquistámos a Califórnia. E é nosso objetivo conquistar a Nova Inglaterra”, sublinha Thomas daRosa, que encara o projeto pleno de entusiasmo.

“Mas um objetivo de manter os velhos princípios da destilação. Não vamos entrar em produção industrial. Vamos produzir à medida dos nossos destiladores e sempre com a qualidade de há centenas de anos. O nosso alambique de cobre foi comprado em Portugal. Aprendemos com os mais idosos, numa aposta na qualidade”.

Mas todo este entusiasmo tem uma origem natural.

“Recordo os meus familiares. Meu pai, tios, primos a fazer vinho. O bagaço ia para o alambique de onde era extraída a aguardente. Fui vendo. Jamais esqueci. E agora resolvi pôr em prática aquilo que vi e aprendi”.

Portuguese Times - Quais os grandes objetivos?

Thomas daRosa – “Mostrar ao mundo que nós existimos. Oferecemos Aguardente da Califórnia a toda a comunidade portuguesa em toda a Califórnia e estamos em contacto para a distribuição das nossas aguardentes em toda a Nova Inglaterra.

Os objetivos a longo prazo são a construção de um edifício maior para albergar mais capacidade de produção. Um maior “Tasting Room” e abertura ao público”.

Portuguese Times - Planos para o futuro?

Thomas daRosa – “Manter as velhas práticas e artes vivas. Manter em constante crescimento a SLODEVIE Distillery, com novos produtos que são parte da minha herança portuguesa.

O novíssimo produto que recebemos a aprovação pelo TTB e que começou a ser engarrafado “PASSION” Aguardente de Maracujá.

No próximo mês apresentamos a nossa versão “Aguardente de Anis” sem o açúcar que usualmente se vê, no mercado”, concluiu Thomas da Rosa, com planos para invadir o mercado da Nova Inglaterra com novas aguardentes extraídas das excelentes uvas das temperaturas não menos excelentes da Califórnia, para o crescimento da uva.



Thomas da Rosa e Anatoly Rosinsky exibem as aguardentes confeccionadas na sua destilaria na Califórnia.

THE PERFECT HOLIDAY GIFT!

Just in time for the Holidays!

3 BOTTLES OF MULHER VELHA AGUARDENTE FOR \$79.50

PLUS FREE SHIPPING + SALES TAX

EASY ONLINE ORDERING:
SLODEVIE.COM

750 ML

THE PERFECT HOLIDAY GIFT!

Just in time for the Holidays!

3 BOTTLES OF AGUARDENTE RESERVA FOR \$150

PLUS FREE SHIPPING + SALES TAX

EASY ONLINE ORDERING:
SLODEVIE.COM

375 ML

Natal e exteriorização do sentimento natalício

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Entramos na época do Natal. As casas iluminam-se. Os jardins vêem as flores substituídas por milhares de luzes que dão vida aos arbustos que já entraram em hibernação. São estacas secas que só a primavera consegue o milagre do regresso à vida, mas que as luzes de Natal os aquecem e iluminam entre a neve e gelo que se forma nas noites geladas de inverno.

No meio de tudo isto, há quem se dedique a enfeitar as casas e muitas vezes com bonecos e caixas de correio para o Pai Natal de fabrico próprio, como é o caso de Peter Sousa em Warwick. Melanie e Freddie Sousa, em North Providence e Joe e Stephanie Pereira, em Fall River.

Como as visitas a familiares e amigos estão muito limitadas e mesmo canceladas, face ao covid-19, faça uma coisa. Vá dar um passeio com a esposa e admire o trabalho decorativo do amigo, familiar e mesmo o vizinho.

Vai encontrar trabalhos curiosos. E se tiver filhos ou netos, pode crer que vão adorar ver. E como alguns têm movimento ainda chamam mais a atenção.



O Neighborhood É PARA SI.

Neighborhood Health Plan OF RHODE ISLAND™

Temos planos de elevada qualidade e acessíveis para:

- Crianças e famílias
- Indivíduos
- Pequenos negócios

Além disso, oferecemos uma grande rede de médicos, atendimento local e amigável ao cliente, recompensas para membros e muitos mais!

Contacte-nos hoje para saber mais

1-800-459-6019 (TTY 711) | www.nhpri.org

SWH
Senior Whole Health.
A MAGELLAN COMPANY

Um plano de saúde para idosos que têm MassHealth.

Falamos a sua língua

Falamos mais de 40 línguas e iremos ajudá-lo(a) a obter os cuidados de profissionais que te compreendam!

**Ligue para 1-888-566-3526 (TTY 711).
www.seniorwholehealth.com**

O Senior Whole Health está em conformidade com todas as leis de direitos civis federais aplicáveis e não discrimina com base em raça, cor, nacionalidade, idade, deficiência ou sexo. O Senior Whole Health (HMO SNP) e o Senior Whole Health NHC (HMO SNP) são planos de cuidado coordenados que possuem um contrato com o programa Medicare Advantage e o programa Commonwealth of Massachusetts/EOHHS MassHealth (Medicaid). A inscrição depende da renovação anual do contrato. H2224-2020-84533_M PRT Approved 2/11/2020

Encontrado na Flórida corpo de jovem desaparecida em New Bedford

Foi identificado como sendo Jalajhia Finklea, 18 anos, de Mashpee, o corpo encontrado dia 25 de novembro num campo em Fellsmere, a noroeste de Vero Beach, Flórida. O corpo de Jalajhia foi encontrado três semanas depois do homem suspeito de tê-la sequestrado ter sido morto a tiro pela polícia.

Finklea era aluna da Barnstable High School e morava em New Bedford com a mãe, Amanda Costa. Dizia nas redes sociais que queria ser bailarina e atriz, mas os sonhos complicaram-se quando se envolveu com o namorado da tia, Luis Zaragoza, 37 anos, que também usava o nome de Luis Barbosa e era 20 anos mais velho que ela.

Finklea estava grávida de cinco meses quando desapareceu no dia 20 de outubro, na véspera de completar 18 anos e um dia depois de ter sido submetida a um procedimento médico em Boston e onde deveria voltar dia 21 para outra consulta. A mãe de Finklea disse à polícia que viu a filha pela última vez no dia 20 de outubro, em New Bedford, quando saiu de casa por volta das 4h50 da tarde para ir à farmácia comprar um medicamento de que ela precisava. Quando Amanda regressou ao seu apartamento, Jalajhia já tinha desaparecido. Através de imagens de vídeo vigilância, a polícia de New Bedford conseguiu ver Finklea na Coggeshall Street às 17:21 a entrar no banco do passageiro de um Hyundai Elantra 2020, que Zaragoza tinha alugado no aeroporto Logan, em Boston, e deveria ser devolvido no dia seguinte.

O vídeo mostra Finklea saindo de casa vestindo roupas leves e de chinelos. A jovem não tinha carteira ou saco que sugerissem que tencionasse viajar, tanto mais que tinha consulta médica no dia seguinte, por causa da gravidez. O carro esteve 20 minutos estacionado na Coggeshall Street, por fim arrancou e Jalajhia nunca mais foi vista. A polícia apurou que o telemóvel da jovem foi usado pela última vez para ligar para Zaragoza pouco antes de ela entrar no veículo e meia hora depois foi desligado.

O telemóvel de Finklea foi encontrado na milha 7.6 da Estrada 140 Norte a cinco milhas do local onde ela entrara no veículo do Zaragoza e perto de Freetown. Mas os investigadores, usando informações de telemóveis e leitores de placas, conseguiram rastrear Barboza.

O telemóvel de Barboza funcionou na Estrada 95 Sul em Hopkinton, RI uma hora e quinze minutos depois do telemóvel de Jalajhia ter sido desligado.

Tudo indica que Barboza passou a noite na estrada, com paragens de descanso em estradas de Woodbridge e Cherry Hill, em New Jersey. No dia seguinte, dirigiu-se para o norte da cidade de New York, atravessando o Lincoln Tunnel e depois voltou à área de descanso de Woodbridge. Percorreu depois Washington DC e Carolina do Sul, rumo à Flórida.

Em 23 de outubro, Barboza foi visto num McDonald's de Jacksonville e, pela primeira vez, a vídeo vigilância mostrou o interior do carro e não havia sinal de Jalajhia.

No dia seguinte, o carro apareceu em Houston, Texas, para retornar depois à área de Crestview, Flórida, onde Barboza morava. Foi lá que os US Marshals o abordaram saindo de um restaurante McDonald's em Crestview. Quando lhe deram voz de prisão, Barboza disparou pelo menos um tiro e as autoridades abateram-no.

Continuava a não se saber o paradeiro de Jalajhia e a mãe fez um apelo através da televisão para que a filha voltasse. Mas, através de informações obtidas através do telemóvel de Barboza, a polícia conseguiu localizar os restos mortais de Finklea a cerca de 500 milhas de distância do local onde terá sido assassinada com dois tiros. Presume-se que Barboza terá morto a jovem em New Bedford e andou com ela no carro até abandonar o corpo em Vero Beach.

Homem de Providence dado como desaparecido foi assassinado

A polícia de Providence confirmou que José Segura, 50 anos, de Providence, cujo corpo foi encontrado na tarde do dia 27 de novembro perto da linha divisória municipal de Lincoln e Cumberland, foi assassinado.

Segura foi dado como desaparecido por familiares em 10 de novembro, após ter sido visto pela última vez na área do Training Grounds em Dexter, no dia 3 de novembro. De acordo com comunicado da Polícia de Providence, o corpo foi descoberto por caminhantes perto de uma área de descanso abandonada na saída da I-295, estava parcialmente vestido e apresentava sinais óbvios de assassinato.

A polícia de Providence e a Polícia Estadual de Rhode Island iniciaram uma investigação conjunta.

Escolas de Brockton recebem \$250.000 para tratar duas pandemias: Covid-19 e racismo sistémico

As escolas públicas de Brockton anunciaram ter recebido \$250.000 em subsídios da Fundação Educacional Nellie Mae para lidar com “as profundas desigualdades criadas pelo Covid-19 e o racismo sistémico.

“Vimos como essas forças afetaram negativamente de forma desproporcional as comunidades negras, mestiças e indígenas,” disse Nick Donohue, presidente da Nellie Mae. “Como organização filantrópica, sabemos que temos o dever de usar o nosso poder e privilégio para fazer mais para combater o racismo sistémico e anti-negro, especialmente no nosso sistema de ensino público.”

A organização destinou 20 milhões de dólares adicionais este ano para apoiar o trabalho de combate ao racismo e alívio do Covid, e está apoiando 10 distritos escolares da Nova Inglaterra com grande número de crianças negras e cujas famílias foram fortemente afetadas pelo Covid-19, incluindo Brockton.

Guterres lança assembleia da ONU sobre coronavírus

O secretário-geral das Nações Unidas, António Guterres, alertou dia 2 de dezembro que o mundo pode estar lutando contra os temores da pandemia Covid-19 nas próximas décadas, mesmo que as vacinas sejam aprovadas rapidamente.

Falando na primeira sessão da Assembleia Geral da ONU sobre a pandemia do coronavírus, Guterres elogiou o rápido progresso científico, mas advertiu que a vacinação não é uma panaceia para os males que afetam o planeta.

“Não vamos nos enganar. Uma vacina não pode desfazer danos que se estenderão ao longo dos anos, até mesmo nas próximas décadas”, disse Guterres. “A pobreza extrema está aumentando, a ameaça de fome aproxima-se. Enfrentamos a maior recessão global em oito décadas.”

Guterres acrescentou que o Covid-19 – que já matou 1,5 milhão de pessoas no mundo – exacerbou outros desafios de longo prazo, incluindo a desigualdade e as mudanças climáticas.



ATTEND

Parallel Products Virtual Community Meeting

You have two opportunities to learn more about the new South Coast Green Energy Center and ask our in-house experts your questions.

 **Monday, December 14, 2020**
or Wednesday, December 16, 2020
from 6 to 7 p.m.

 **Virtual**

Please register at:
ParallelProductsSustainability.com

A link will be sent to you to join the meeting.



Cantora Sara Carreira morre em acidente de viação na A1 entre Santarém e Cartaxo



Sara Carreira e o pai Tony Carreira.

Foto: DR

A cantora Sara Carreira, filha do músico Tony Carreira, morreu no sábado, vítima de um acidente de viação.

A colisão entre quatro veículos ligeiros ocorreu na Autoestrada (A1), que esteve cortada ao trânsito entre os nós de Santarém e do Cartaxo.

O acidente causou a morte da jovem de 21 anos, cujo óbito foi declarado no local, e três feridos, um dos quais com gravidade.

UE/Presidência

Sob o lema “Tempo de agir”

Portugal quer ser o leme da Europa

A presidência portuguesa da União Europeia (UE) escolheu o lema “Tempo de agir: por uma recuperação justa, verde e digital”, para “passar das decisões para os resultados”, assumindo-se como “um leme” para orientar a Europa para o futuro.

“O lema da nossa presidência procurou ser, e é, o mais simples, o mais claro, mas também o mais eloquente possível. “Tempo de agir”. Nós tomamos e ainda estamos a concluir, ao longo deste semestre, decisões muito importantes para o nosso futuro próximo, decisões estratégicas para o nosso futuro próximo, designadamente aquelas que têm a ver com o próximo Quadro Financeiro Plurianual [...], mas também aquelas que, por essa via, permitam que a Europa encare melhor o desafio da dupla transição” verde e digital, começou por justificar o ministro dos Negócios Estrangeiros.

Para Augusto Santos Silva p“agora, é tempo de concretizar, é tempo de passar das decisões para os resultados, é tempo de implementar os acordos” que os 27 Estados-membros forem obtendo e de “concluir o que ainda estiver por decidir quando a presidência portuguesa se iniciar”.

“E agir para que a nossa decisão passe pelo terreno e seja posta em prática. É tempo de agir porquê? Com que objetivo? Justamente para garantir a recuperação, uma recuperação que queremos justa, e daí a importância do modelo social europeu, que é aquilo que pontuará a nossa presidência, designadamente a Cimeira Social do Porto, mas também uma recuperação verde e digital”, reforçou.

A partir das prioridades da quarta presidência portuguesa do Conselho da UE, que arranca em 01 de janeiro, e do seu lema, é, de acordo com o chefe da diplomacia portuguesa, “fácil compreender” o

logótipo escolhido.

“A identidade visual organiza-se assim com a maior simplicidade, mas também a maior clareza e a maior eloquência possível. Trata-se de trabalhar na base daquilo que une a Europa. O que une a Europa é, desde logo, as cores da sua bandeira. O nosso logótipo trabalha o azul e o amarelo que estão nas cores da nossa bandeira comum, trabalha a partir das estrelas que simbolizam a nossa bandeira, que transformam as 12 estrelas da bandeira nos 27 Estados-membros que hoje compõem a UE”, clarificou.

No contexto da pandemia de covid-19, a presidência portuguesa, cujas prioridades e atividades poderão ser consultadas em <https://www.2021portugal.eu/>, será necessariamente resiliente, como notou a secretária de Estado dos Assuntos Europeus, Ana Paula Zacarias, mas também digital.

A necessidade de adaptação às restrições inerentes à crise pandémica obrigará Portugal a “um enorme trabalho” para responder aos desafios organizativos e para ter “uma presidência digital à séria”, com epicentro no Centro Cultural de Belém, mas sem excluir “reuniões presenciais de forma descentralizada” por todo o país, inclusive nas regiões autónomas.

A presidência portuguesa da UE tem como prioridades a Europa Resiliente, capaz de resistir a crises não apenas economicamente como ao nível dos valores europeus, a Europa Social, com o modelo social como fator de crescimento económico, a Europa Verde, líder mundial no combate às alterações climáticas, a Europa Digital, pronta para enfrentar a transição tecnológica a nível económico e de proteção dos direitos dos cidadãos, e a Europa Global, assente na aposta no multilateralismo.

Portugal tem de criar 25 mil postos de trabalho qualificado por ano até 2030- ministro

Portugal terá de criar 25 mil postos de trabalho qualificados por ano até 2030 para atingir as metas europeias para a investigação e inovação, disse o ministro da Ciência e Ensino Superior.

“Para Portugal atingir as metas europeias de chegar a 2030 com 3% do Produto Interno Bruto investido na investigação tem de criar 25 mil postos de trabalho qualificado por ano, o que é um desafio muito grande”, afirmou Manuel Heitor no encerramento do encontro.

O ministro da Ciência e Ensino Superior traçou quatro desafios para o ensino superior nos próximos anos, o primeiro dos quais passa pelo alargamento a “grupos mais vulneráveis”, para contornar o problema da diminuição demográfica e chegar a 2030 com “seis em cada 10 jovens” a frequentar o ensino superior.

Nesse sentido, é necessário “diversificar a oferta e especializá-la” em interação com os centros de investigação e com o mercado de trabalho e as necessidades de criação de emprego.

Dirigindo-se aos politécnicos, frisou que estas instituições “devem continuar o processo” de aposta em cursos profissionais que têm vindo a ter, atraindo hoje 400 mil estudantes, direcionando-a no futuro também a pessoas já inseridas no mercado de trabalho.

O quarto desafio é o de melhor posicionar a nível europeu as instituições de ensino superior, reforçando as redes de instituições de ensino superior europeias e criando modelos de gestão a partir de consórcios europeus, que facilitem, por exemplo, o recrutamento de docentes e de investigações em conjunto.

Açores/Diretores regionais

José Andrade é o escolhido para as Comunidades



José Andrade é o nome indicado para assumir o cargo de diretor regional das Comunidades do novo executivo açoriano liderado por José Manuel Bolieiro (PSD) e com Artur Lima (CDS) como vice-presidente.

Foto de Andreia Luis retirada do Facebook do Deputado José Andrade.

Açores/Governo

Executivo promete “firmeza” na atuação perante “graves problemas” na SATA

O Programa do XIII Governo dos Açores, em discussão hoje, quarta-feira, no parlamento açoriano, reconhece “graves problemas” na transportadora aérea SATA e promete uma atuação política “com determinação e firmeza” na tentativa de superá-los.

“O Governo Regional afirma que a SATA é de superior interesse regional. O nosso compromisso é promover a sua solvência e, em articulação com as autoridades europeias que aprovarão o seu plano de reestruturação, manter a empresa financeiramente resgatada e os seus serviços públicos essenciais”, considera o Governo dos Açores, no capítulo do Programa destinado aos transportes na região.

O executivo, formado por PSD, CDS e PPM, compromete-se “a manter uma gestão profissionalizada” da empresa, “nunca confundindo o exercício de tutela com a ingerência política na sua gestão diária”.

Uma das medidas de bandeira passa pelo “objetivo estratégico” de reduzir o preço das passagens aéreas interilhas para residentes, “com a implementação da Tarifa Açores, que apresenta um preço máximo de até 60 euros, para uma viagem de ida e volta entre todas as ilhas da região”.

A Tarifa Açores, medida que já constava

do programa com que o PSD se apresentou a eleições, “será incluída na revisão do caderno de encargos do próximo concurso público de concessão do serviço público de transporte aéreo de passageiros e carga interilhas”.

A medida, “verdadeiramente estruturante, será um dos aceleradores para o mercado interno, para a mobilidade dos açorianos e para um melhor conhecimento dos Açores pelos açorianos”.

“Isto é a verdadeira coesão regional”, advoga o executivo regional.

As duas transportadoras aéreas do grupo SATA fecharam o primeiro semestre com prejuízos de cerca de 42 milhões de euros, que comparam com perdas de 33,5 milhões no período homólogo.

De acordo com as demonstrações financeiras das empresas públicas regionais, é referido que a Azores Airlines (que opera de e para fora do arquipélago) teve prejuízos de 34,5 milhões de euros entre janeiro e junho, ao passo que a SATA Air Açores, que voa no arquipélago, teve perdas de 7,6 milhões de euros.

Todavia, em 2019, os prejuízos globais do grupo haviam já sido de 53 milhões de euros, valor em linha com a perda registada em 2018.

Orçamento da Madeira para 2021 afeta 21,3ME a reforço da rede de cuidados continuado

O Orçamento Regional para 2021 da Madeira preconiza um reforço na rede de cuidados continuados no arquipélago, que abrange as estruturas residenciais para idosos, afetando 21,3 milhões de euros para esta área, salientou o PSD/Madeira.

“Esta será uma resposta importante para a população. Sabemos que a costa norte da Madeira está envelhecida, também sabemos que é importante dar respostas que vão ao encontro desta problemática”, afirmou a deputada social-democrata madeirense Cláudia Perestrelo numa iniciativa partidária na cidade de Santana.

Referindo este investimento de 21,3 ME previsto na proposta apresentada no Orçamento Regional para 2021 apresentada pelo Governo da Madeira de coligação

PSD/CDS, a parlamentar adiantou que vai permitir, entre outros aspetos, a transformação de uma escola desativada naquela localidade, a Cardeal D. Teodósio de Gouveia, na freguesia de São Jorge, em estrutura residencial para idosos e numa rede de cuidados continuados.

“Assim sendo, o Orçamento da Região para 2021 aposta, mais uma vez, na saúde, na área social, e também na descentralização do investimento”, concluiu.

As propostas de Orçamento do Governo da Madeira para o próximo ano é no valor de 2.033 ME e o Plano de Investimentos totalizando 800 ME entregues pelo Governo Regional são discutidas e votadas entre os dias 15 e 19 de dezembro na Assembleia Legislativa da Madeira.

Empresas madeirenses doam mais de 1,7 toneladas a Banco Alimentar

A ‘Operação Tonelada de Natal’ arrecadou 1.773 kg de produtos alimentares doados por 12 empresas, com o intuito de apoiar o Banco Alimentar da Madeira a dar resposta ao número crescente de pedidos de ajuda, informou a responsável pela instituição.

Fátima Aveiro destacou ainda o problema causado pelo “número crescente de

desemprego”, situação que contribui para a importância da urgência em “acudir” a quem se vê “sem rendimentos” nesta altura de dificuldades agravada pela crise da pandemia da covid-19.

O Banco Alimentar da Madeira apoia atualmente 8.500 famílias na Região Autónoma da Madeira, disse.

Foi há 40 anos e a morte de Sá Carneiro continua um enigma

A 4 de dezembro de 1980, um avião Cessna em que seguiam o primeiro-ministro de Portugal, Francisco Sá Carneiro, a sua companheira, Snu Abecassis, o seu chefe de gabinete, António Patrício Gouveia, o ministro da Defesa Nacional, Adelino Amaro da Costa, a sua mulher, Maria Manuel Simões Vaz da Silva Pires, e os pilotos Jorge Albuquerque e Alfredo de Sousa, caiu um minuto depois de ter levantado voo do aeroporto de Lisboa.

O avião, um bimotor Cessna C421, de 1969, seguia para o Porto, onde Sá Carneiro e Amaro da Costa participariam num comício de apoio ao general António Soares Carneiro, candidato presidencial da Aliança Democrática, a coligação criada em 1979 pelo Partido Social Democrata (então chamado Partido Popular Democrático), Centro Democrático Social e Partido Popular Monárquico. A coligação tinha vencido as eleições legislativas e apostava em Soares Carneiro para substituir o presidente Ramalho Eanes, recandidato ao cargo, nas eleições que teriam lugar no domingo seguinte, 7 de dezembro.

O Cessna, que tinha sido propriedade do presidente venezuelano Carlos Andrés Pérez, pertencia a José Manuel Moreira, amigo próximo de Amaro da Costa, e era um dos três Cessna utilizados pela



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

campanha do candidato da AD.

A torre de controlo do aeroporto deu autorização de descolagem às 20h14 e o aparelho despenhou-se menos de um minuto depois de levantar voo no bairro das Fontainhas, em Camarate, a 500 metros do local da partida. Os sete ocupantes tiveram morte imediata. Carbonizados.

O caso começou a ser investigado no próprio dia do acidente, as autoridades aeronáuticas concluíram que o acidente foi provocado pela falta de combustível num dos tanques e o relatório final da Polícia Judiciária excluiu ações criminosas.

O caso continuaria a ser investigado pelos políticos e em 1983 foi constituída a primeira comissão parlamentar de inquérito com vista a esclarecer todas as dúvidas quanto ao acidente. As comissões de inquérito foram surgindo uma atrás da outra (já vai na décima), cada uma com uma nuance nova, mas nunca surgiu uma versão definitiva e incontestável da causa da queda do aparelho.

No quinto inquérito parlamentar, em 1995, os corpos das vítimas foram exumados e um relatório forense concluiu que provavelmente não teria havido explosão na aeronave, embora essa possibilidade não tenha sido descartada.

Mas em 2004, a oitava comissão parlamentar de inquérito, concluiu que a queda da aeronave tinha sido causada por um engenho explosivo. Não apresentou provas forenses conclusivas quanto à existência do dito engenho nem da sua eventual detonação, mas desde então as comissões de inquérito têm concluído que houve atentado.

A direita portuguesa defende a teoria de atentado e a teoria é que pretendia encobrir um acordo secreto de armas dos EUA com o Irão envolvendo carregamentos via Portugal e que o alvo seria Amaro da Costa e não Sá Carneiro.

No seu livro "O Crime de Camarate", o advogado Ricardo Sá Fernandes afirma que a vítima do atentado era na verdade Amaro da Costa e que o ministro descobrira documentos revelando que oficiais do exército português ajudaram secretamente a enviar armas para o Irão num acordo com os candidatos à presidência e à vice-presidência dos EUA em 1980, Ronald Reagan e George Bush pai.

Para Sá Fernandes, a certeza absoluta apenas será conhecida no dia em que "os autores tiverem um rebate de consciência e admitirem tudo" ou



Francisco Sá Carneiro

quando "forem abertos os arquivos dos serviços secretos americanos".

A CIA foi associada aos assassinatos em acidentes de avião de vários líderes de esquerda, incluindo Jaime Roldos Aguilera, presidente do Equador, em 1981; Omar Torrijos, presidente do Panamá, também em 1981; e Eduardo Campos, candidato à presidência do Brasil. Sá Carneiro junta-se à lista, mas a sua morte terá sido um engano pois os autores do atentado não sabiam que ele ia no Cessna de Amaro da Costa, uma vez que tinha comprado bilhetes na TAP.

O acidente de Camarate está destinado a ser como o assassinato de John Kennedy nos EUA, polémico e inconclusivo embora continuem a publicar-se livros.

Em agosto passado, Alexandre Patrício Gouveia, irmão de uma das vítimas de Camarate (António Patrício Gouveia), publicou o livro "Os Mandantes do Atentado de Camarate - O Envolvimento Americano", no qual defende a tese de que os autores do atentado foram cinco elementos ligados à administração Reagan devido aos obstáculos criados ao comércio ilegal de armas.

A primeira consequência da obra de Alexandre Patrício Gouveia foi Francisco Pinto Balsemão, dono do jornal Expresso, processar o autor, por sinal seu primo em segundo grau. Gouveia sugere que a CIA foi autora do atentado e Balsemão sabia do plano, poderia ter investigado o caso, mas recusou-se a fazê-lo.

Pelo facto de ter chefiado o governo na altura do acidente, Balsemão tem sido chamado a pronunciar-se sobre o Caso Camarate e foi ouvido por várias comissões de inquérito, mas nunca lhe foi imputada qualquer responsabilidade.

Freitas do Amaral, no segundo volume das suas memórias, afirma que recebeu um telegrama vindo por canal diplomático de Londres, no qual a Scotland Yard avisa que um especialista em engenhos explosivos, Sinam Lee Rodrigues, foi visto perto do avião no dia do atentado. Freitas afiança que mandou o telegrama para a Polícia Judiciária mas que, quando consultou o processo anos mais tarde, não havia referência a este indivíduo, um moçambicano ligado ao movimento Renamo e que dava pelo nome de Sinan Lee Rodrigues. Foi o primeiro presumível conspirador conhecido.

Em 2013, José António dos Santos Esteves, cidadão português nascido em Angola, em 1953, e que foi oficial de explosivos do movimento FNLA de Holden Roberto em Angola e segurança do CDS em Portugal, disse à 10ª Comissão Parlamentar que tinha sido pago (200 mil dólares) pelo "agente" da CIA Frank Sturgis para fabricar um engenho explosivo destinado ao Cessna. Esteves defende-se dizendo que apenas fez a bomba, mas quem a colocou no avião terá sido Lee Rodrigues.

Outro implicado é Fernando Farinha Simões, que disse ter sido também contactado por Frank Sturgis, que terá coordenado o atentado.

Este Frank Anthony Sturgis nasceu Frank Angelo Fiorini e teve uma vida de aventura. Alistou-se aos 17 anos nos fuzileiros e combateu no Pacífico durante a II Guerra Mundial. Depois teve bares em Miami frequentados por marinheiros cubanos, começou a fazer contrabando de armas para a revolução cubana e informava a CIA. Fidel Castro nomeou-o diretor de segurança e inteligência da Força Aérea cubana, mas Sturgis ajudou a CIA a organizar a malograda invasão da Baía dos Porcos. Em 17 de junho de 1972, Sturgis e outros quatro indivíduos foram presos quando instalavam aparelhos de escuta eletrónica nos escritó-

rios da campanha nacional do Partido Democrata, localizados no complexo de escritórios Watergate em Washington e o incidente levou à resignação do presidente Richard Nixon. Aparece depois na guerra de Angola, a treinar os soldados da FNLA financiada pela CIA e que combatia o MPLA apoiado pelos russos e cubanos. Depois do 25 de Abril passou a deslocar-se com regularidade a Portugal e as suas andanças acabaram em 1993 com um cancro no pulmão.

Voltando a Simões, em 2011 publicou uma confissão de 18 páginas na internet afirmando ter sido agente da CIA até 1989. Começou por referir ter tido contactos desde 1970, em Angola, com um agente da CIA, que era o jornalista e apresentador de televisão Paulo Cardoso (já falecido) e com quem trabalhou na TVA - Televisão de Angola. Através de Paulo Cardoso, Simões foi apresentado em 1975, no Hotel Sheraton, em Lisboa, a um agente da CIA chamado Philip Snell, que dias depois o convidou para ir a Londres, para uma reunião com John Logan, chefe da estação da CIA para a Europa e passou a trabalhar para a CIA com o salário de \$5.000 mensais.

Segundo Simões, em outubro de 1980, num jantar no Hotel Sheraton em que ele participou e estavam também Frank Sturgis e Vilfred Navarro, ambos da CIA, o general Diogo Neto e o coronel Vinhas (já falecidos), foram referidos entraves ao tráfico de armas que tinham de ser removidos e dias depois, num outro jantar no Sheraton, o famoso coronel Oliver North terá dito claramente que "é preciso limar algumas arestas" e "se houver necessidade de se tirar agüém do caminho, tira-se", dando portanto a entender que haveria que eliminar pessoas que criassem problemas aos negócios de venda de armas.

Simões disse que dias depois Frank Sturgis o incumbiu de arranjar alguns operacionais para uma possível operação dentro de pouco tempo. Falou então com José Esteves e mais tarde com Lee Rodrigues.

De todas estas figuras conheci apenas Paulo Cardoso e nunca imaginei que fosse da CIA, se é que foi. Conheci-o em 1959, quando ele e o José Fialho Gouveia começaram a fazer na Rádio Renascença o Diário do Ar, programa de quatro horas diárias marcante na época, e eu mantinha na Rádio Voz de Lisboa, o Festival da Noite, cinco horas nas madrugadas de domingo. De vez em quando tomávamos uma bica na Brasileira.

Em 1961, fui mobilizado para Angola, passei a trabalhar no Rádio Clube do Uige e por volta de 1966 aparece o Paulo em Luanda, à procura do que escasseava em Portugal e abundava em Angola - rádios para trabalhar. E não lhe faltou trabalho.

Em 1973 vim para os EUA e no ano seguinte, com a descolonização, foi a vez do Paulo, abraçando o projeto de uma televisão em português pelo satélite. Contactámos algumas vezes, mas ele já tinha problemas de saúde e veio a falecer.

Para ser franco, não me parece que o Paulo Cardoso fosse da CIA, se realmente fosse não perderia tempo a fazer programas de televisão para imigrantes portugueses nos EUA. Mas tinha jeito e lembro-me de um episódio curioso.

O general Raul Salan era o soldado mais condecorado do Exército francês. Tinha sido comandante em chefe na guerra do Vietname quando ainda se chamava Indochina. Esteve depois na Argélia, onde foi um dos quatro generais franceses envolvidos na Organização do Exército Secreto (OAS), organização terrorista francesa de extrema direita formada em 1961 depois de uma fracassada tentativa de golpe de estado.

Salan fugiu para Espanha, onde era procurado pelas polícias mais ou menos secretas de Espanha e da França. Paulo Cardoso resolve dar um salto a Madrid e conseguiu convencer os tipos da OAS a deixarem-no entrevistar Raul Salan para o Diário do Ar. Se o Paulo não era da CIA, teria dado um bom agente.

Eduardo Lourenço e os Açores



DIA-CRÓNICAS

Onesimo T. Almeida

Eduardo Lourenço esteve algumas vezes nos Açores. Estou a lembrar-me de quatro. Ou talvez cinco. No programa que, entre 2001 e 2003, mantive na RTP-Açores, tive-o como convidado e o tema foi o nosso arquipélago, a falar precisamente dele no contexto cultural português. Não era a paisagem natural que o apaixonava. Recordo-me de, naquela que foi a última das suas visitas, Lourenço ter de ir fechar-se no quarto do hotel para escrever a sua conferência – o que nele era um hábito – desinscrevendo-se de um passeio às Furnas. Tive de insistir para que não desistisse da viagem. Eu sabia bem que ele já lá tinha estado durante a Presidência Aberta, de Mário Soares, em 1989, nessa altura como membro do júri no primeiro ano do Prémio Camões; mas tinha sido uma experiência singular de chuva torrencial que não dera para se ver nada, como já contei no meu livro *Quando os Bobos Uivam*. Dessa outra vez, acabou cedendo e integrou-se mesmo na excursão organizada para os congressistas. No regresso, esperava ouvi-lo sobre as suas impressões da paisagem, mas do que afinal me falou entusiasmado foi da alta qualidade do português do cicerone, que era o meu tio, José Carreiro de Almeida (na sua aposentadoria de muitos anos de professor, deliciava-se a mostrar a ilha a visitantes como guia turístico). *Há muitos anos – dizia-me com espanto Eduardo Lourenço – que não ouvia um português assim tão vernaculamente impecável!*

Nos Açores, a sua grande admiração ia para Antero, sobre quem escreveu com profunda empatia. Havia nele uma grande identificação com as obsessões metafísicas de Antero e a sua poesia tocava-o particularmente. (Para os interessados, fica a recomendação dos seus livros *Poesia e Metafísica. Camões, Antero, Pessoa* (Lisboa: Sá da Costa Editora, 1983, e *A Noite Intacta. (I)recuperável Antero* (Vila do Conde: Centro de Estudos Anterianos, 2000).

Num dos seus inúmeros ensaios, escreve assim sobre Antero:

Não há na nossa literatura, nem mesmo Camões, poeta tão naturalmente universal como Antero de

Quental, dada a natureza ideal e intemporal da sua inspiração e o conflito que a alimenta, pura interpretação do espírito por si mesmo no meio de um mundo incompreensível. Nenhum objecto empírico, natural ou histórico, é, ao menos nos Sonetos, material determinante da sua poesia. Os Açores como qualquer outro. É como se estivesse só no Universo, ilha pura, sem qualquer arquipélago.

Lourenço admirava também Nemésio, tal como apreciava e respeitava muitos outros açorianos que conheceu de perto. Em tom de brincadeira, falava-me da “máfia açoriana”, pois parecia-lhe que estávamos tão profundamente ligados a ponto de sermos incondicionais uns para os outros. Mário Soares partilhava dessa opinião. Para ambos, quando se tratava da defesa dos Açores, “a máfia” colocava-se imediatamente toda do mesmo lado.

Numa das suas intervenções num colóquio em Angra, em 1987, referiu-se assim às nossas ilhas:

Eu sei – e se não soubesse a realidade histórica e mítica do Arquipélago mo lembraria – que não estou precisamente em Viana do Castelo nem em Bragança que não são definidas na Constituição como regiões autónomas (e que o fossem...) mas nos Açores, território e realidade singular no espaço de raiz e invenção portuguesas a que os séculos, a distância e os homens imprimem uma identidade particular.

Mais adiante, prossegue:

Só no caso dos Açores me parece representar a forma mais pura do autonomismo, quer dizer, de um estatuto à parte no conjunto nacional, fundado num sentimento de diferença de estrutura positiva e não meramente ressentida, diferença que existe e deve ser preservada nos termos que são os seus, mas não exacerbada, nem na ordem política, nem na cultura.

E ainda no mesmo texto:

A questão entre Portugal e os Açores é uma questão de conhecimento, de mútuo reconhecimento. Este reconhecimento mútuo é necessário e urgente para que uns e outros não deliremos sobre puros fantasmas.

Oito anos mais tarde, num outro colóquio, agora em Ponta Delgada, para celebrar o 1º centenário do movimento autonómico dos Açores,

Eduardo Lourenço escrevia ainda no mesmo comprimento de onda da sua intervenção anterior. Discorrendo sobre os imaginários “que em portuguesa língua começavam a reger-se por vivências, sensações e sentimentos”, avança afirmando:

O seu exemplo puro são os Açores, naturalmente. Aqui começamos a ser mais e menos do que éramos e



Com Eduardo Lourenço, em Vence, França, 1982, onde o saudoso escritor residia.

sem o saber ainda, outra coisa, primeiro vivida sem consciência disso, como tudo no mundo e, pouco a pouco, num misto de fascínio, orgulho e distância que não era só a do ponto de partida europeu mas de nós mesmos. Essa distância, paradoxalmente sofrida e amada, nada tem a ver com a decantada consciência de periferia, [...] mas de uma espécie de sublime e ontológico exílio. E é nesse exílio e contra esse exílio que a alma açoriana se construiu, emigrando ou lutando para não emigrar mais mas, sobretudo, construindo sobre ele uma música que no interior da cultura lusitana desenha uma outra configuração, aquela a que Antero conferiu a mais alta universalidade abstracta, e Nemésio, um corpo de imagens, de sentires, de rituais, de sensíveis memórias familiares que são o universal concreto, moderno, do imaginário açoriano.

E, logo a seguir, uma declaração inequívoca:

O caso dos Açores é único porque nesse imaginário desde a inclusão vivida na nossa relação secular com o mar – éramos povo marinheiro e aqui começamos a ser marítimos e novos atlântidas até à galaica saudade, tudo aqui é o mesmo e outro, tudo aqui foi tingido não apenas da nossa existencial melancolia, mas daquele halo fantasmagórico onde a história comum [...] pode suscitar, para quem tem a imaginação de Agustina [Bessa Luís], a fabulosa visão fabulosa do Concerto dos Flamengos. Também aqui confluem ou refluem ecos e miragens de uma peregrinação pelo mundo propriamente açoriana que não tem equivalente no Continente. Não como restos da ressaca imperial, mas como relíquias de viagens, estadias noutras mundos e, coisa importante, noutras culturas e línguas como se nos estivéssemos ainda dispersando, perdidos e achados em mares da China de outrora.

Foram longas as citações, mas elas valem bem mais do que qualquer comentário. Ficam aqui registadas com um saudoso abraço açoriano.

Já sinto saudades do futuro



CRÓNICAS DE LISBOA

Serafim Marques

Esta situação pandémica inimaginável, qual guerra mundial, leva-me a pensar nos pós Covid-19 e a sentir saudades do futuro, ainda muito incerto. Mas, como assim, se a saudade é um sentimento de algo ou de alguém que nos marcou ou marca positivamente, no passado? Saudade de alguém que amámos e que já perdemos, por exemplo um ente querido ou um amor. Saudade de algo que foi bom para nós, etc. “... é por isso que eu tenho mais saudades...; Porque encontrei uma palavra para usar todas as vezes em que sinto este aperto no peito, meio nostálgico, meio gostoso, mas que funciona melhor do que um sinal vital quando se quer falar de vida e de sentimentos. Ela é a prova inequívoca de que somos sensíveis! De que amámos muito o que tivemos e lamentamos as coisas boas que perdemos ao longo da nossa existência...”. O passado deixou-nos “marcas” profundas, no corpo e na alma, mas que, por isso, constituíram as bases da nossa personalidade.

Nunca o termo “UCI” foi tão mencionado no nosso quotidiano e, talvez, muita gente não saiba bem o que representa, apesar das muitas imagens das UCIs que passam, frequentemente, nas televisões. É algo técnica e humanamente reveladora numa certa complexidade médica, porque quem ali cai está num processo de doença ou lesão muito complexa e a

exigir “cuidados intensivos”. Daí designar-se por UCI = Unidade de Cuidados Intensivos. Ali luta-se pela vida e os seus membros (enfermeiros, médicos, etc) ali estão permanentemente e prontos a socorrerem alguém cujo processo de sobrevivência se sente ameaçado. Dali saem alguns para as enfermarias de recuperação, mas outros, infelizmente, com outro destino principalmente nesta terrível pandemia que terá começado na China e depois alastrou a todos os cantos do mundo, apanhando ricos e pobres, mas principalmente os “velhos”, essa franja da sociedade, em número crescente por força da longevidade, que começou a ser malquista nas sociedades onde o culto por tudo que é “jovem” passou a ser dominante. Velhos? São um estorvo na sociedade do hedonismo e do consumismo, qual vida frenética, agora bloqueado pelas medidas de contenção que visam sustentar a propagação do vírus e que veio reduzir quase a zero essas atividades que empregavam milhares e milhares de pessoas e que delas obtinham o seu rendimento e agora ou ficaram reduzidas a zero ou com rendimentos insuficientes para o seu sustento e respetivas famílias. Por exemplo, o desporto de espetáculo, as múltiplas atividades do turismo, o lazer diverso (tempo disponível para além das obrigações de trabalho, aproveitável para o exercício de atividades prazerosas), etc. Eram e são sectores das sociedades modernas que alimentam a economia e agora estão numa profunda crise e cujo futuro se advinha muito difícil. Como sair da crise e colocar esta poderosa máquina novamente a girar? Até o dia de amanhã nos parece incerto, mas, sabemos, vai ser muito difícil.

Por isso, já sinto saudades do futuro, que foi idealizado com base num passado e construído ao longo destas curtas décadas, mas que dificilmente será do modo que o idealizámos,

porque este Covid-19 veio “colocar em xeque” um modelo de sociedade e de economia que vivia da “máquina de fazer e girar dinheiro” e em que este era a principal energia desse modelo de sociedade. O dinheiro e tudo aquilo que com ele se pode comprar, principalmente o Lazer, foi sacralizado e endeusado. Uma questão pertinente, não é o que fazemos do dinheiro que ganhamos, mas sim o que é que o nosso dinheiro faz de nós, tornando-nos refém desse “bem” que faz girar esta poderosa máquina económico-social e agora caminha para uma crise de consequências imprevisíveis, o que nos leva a temer esse futuro. Neste terrível período que atravessamos, olho muito para o passado, de que tenho saudades de muitas coisas que realizei, mas, acima de tudo, de muita coisa que ficou por fazer e agora esta ameaça, principalmente sobre a minha geração na qual estou incluído nos maiores de setenta e com alguma patologia, no leva a temer o futuro com o qual ainda sonhámos.

Tenho saudades do passado, mas estas saudades levam-me a sentir saudade dum futuro ameaçado e que dificilmente será como aquilo que há menos de um ano sonhámos. Saudade, a palavra que nos enche de energia para agirmos, mas neste terrível período, agir na prevenção de contágio do Covid-19, é uma atitude de civismo, de sobrevivência pessoal e de solidariedade para com todos os que não resistiram (cerca de quatro milhares de portugueses) a este “bicho” e a todos os outros portugueses envolvidos diretamente nesta pandemia, desde os doentes e pessoal da área médica, agora chamados de heróis. Confinar e respeitar as regras básicas para evitar o alastramento do contágio, é um esforço de todos, para que o futuro volte a ser risonho.

A lição de Rabo de Peixe



CRÓNICA
DO ATLÂNTICO

Osvaldo Cabral

O que se está a passar em Rabo de Peixe, com a mega-operação das cercas sanitárias e testagem a toda população, encerra uma série de lições aos políticos e autoridades de saúde, mas a maior de todas poderá ser a lição que os habitantes daquela Vila poderão dar a todo o país.

Nos últimos tempos, Rabo de Peixe esteve nas bocas de políticos, comentadores e jornalistas nacionais, a esmagadora maioria deles sem nunca ter lá metido os pés.

Alguns foram longe demais e insultaram, por ignorância atroz, os populares rabopeixenses, que é o mesmo que insultar todos os açorianos.

O drama que a população da Vila está a viver agora pode ser uma oportunidade para demonstrarem ao país o quão responsáveis e cidadãos íntegros de

corpo inteiro são neste país como todos os outros.

Se a operação de grande envergadura que está a decorrer terminar com sucesso - como todos esperamos - é uma bofetada retumbante que chegará certamente aos iluminados do império lisboeta.

Noutro plano, é preciso reter o papel dos profissionais de saúde em toda esta operação, que se esforçam, mais uma vez, para cumprir um papel crucial de saúde pública, em plena comunidade, fora dos seus habituais locais de trabalho, durante horas e dias, provavelmente com recursos improvisados, mas sempre prontos para ajudar o próximo.

Não há salário que pague isso e é preciso que o poder político perceba este papel e saiba construir, em sede de contrato colectivo ou individual, a retribuição merecida com toda a justiça.

É de louvar, para já, a postura diferente que o titular de Saúde está a desenvolver, por estes dias, face a um vazio que se sentia anteriormente. Ainda é cedo para se fazer avaliações, mas só o facto de o relacionamento com os cidadãos, em termos de comunicação, ser mais presente com a intervenção de todos os titulares do sector, já é um bom sinal.

É preciso não abrandar.

Até porque há muita coisa, também importante, em

termos de mobilização de toda a população, que vem aí em força, a começar pela distribuição das vacinas. Será outro teste.

Páginas de optimismo

O programa do novo governo, já conhecido, é uma bíblia de optimismo.

Cumprir em quatro anos a quantidade de medidas que estão lá mencionadas é tarefa gigantesca que deixa muitas dúvidas, para não dizer peremptoriamente que é tarefa impossível.

No que toca à revisão constitucional, as medidas, arrojadas, não dependem apenas dos partidos da coligação.

Será difícil encontrar consenso com os partidos da oposição e, depois, no parlamento nacional. Reduzir impostos, aliviar despesas, passagens aéreas a 60 euros, é música que soa bem em muitos ouvidos, mas como é que se faz isso com a medida, imposta pelos partidos apoiantes, de que é necessário reduzir a dívida pública? Onde vão buscar receitas?

Trata-se de uma equação misteriosa.

É que em política, como todos sabemos, não há milagres.

Carta ao autor João Bedito após a leitura do seu, e do seu irmão Jorge Bedito, da *Loja do ti Bailhão*

Caro Amigo João Bedito:

Acabo de ler o seu livro e de seu irmão Jorge, *A Loja do ti Bailhão* (2ª edição. San José, Califórnia: Bridge Books, Outubro 2015; 1ª edição Junho 2015). Para evitar repetir aquilo que os meus dois amigos, Álamo Oliveira e José Costa, escreveram sobre o livro, e que eu subscrevo, aqui vai ao correr dos dedos as impressões mais nítidas com que fiquei. Focarei três aspetos principais: A Loja como personagem; o ti Bailhão como personagem; a galeria de tipos de grande riqueza; o mundo da oralidade com que nos presenteou e que as pessoas da nossa idade lhe agradecerão, como eu lhe agradeço.

A Loja é uma das personagens do livro. Não admira, pois, que seja ela a primeira a ser focada. Não admira tão-pouco que, no final do livro, ela pereça de certo modo, com o sismo de 80 e com as mudanças que, a partir do 25 de Abril, o país inteiro havia sofrido, para melhor e para pior. Esta componente do livro - que o atravessa e enforma de ponta a ponta - é das que me me comoveram como seu leitor. Fui aprendiz de merceiro, começando aos onze anos; e fui, depois dessa experiência, merceiro com trabalho pago: um total de 250\$00 por mês. Talvez se lembre da passagem na minha autobiografia (*No Fio da Vida: Uma Odisseia Açor-Americana. Autobiografia. Tradução e revisão do Autor. Ponta Delgada: Ver Açor, 2013*) em que, acidentalmente, quase incendiei a loja, que era talvez um bocadinho maior do que a do seu Pai; aliás era um armazém, que até vendia fazendas. Foi esse episódio de incêndio involuntário que marcou uma das grandes viragens da minha vida: o começar a aprender inglês, no Juncal, depois, com o mesmo instrutor, na Canada da Saúde, Praia da Vitória, experiência essa sem a qual não vejo como poderia ter conseguido um doutoramento e acabar professor catedrático.

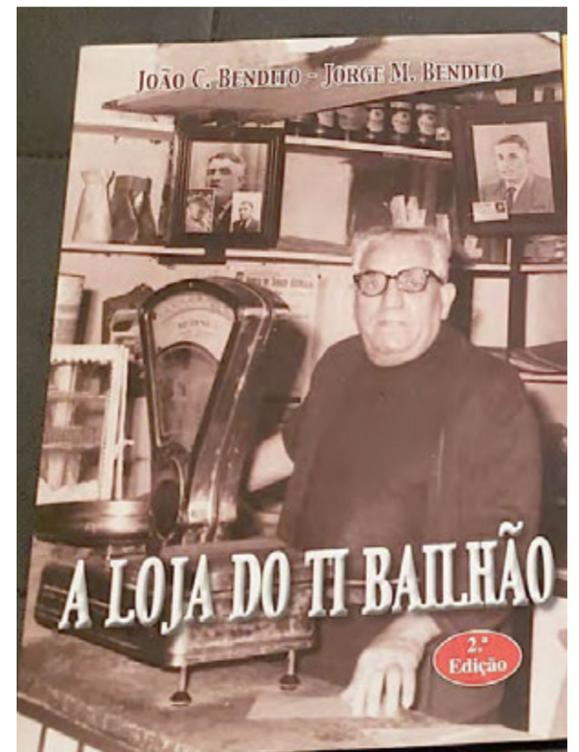
Revivi, com saudade e comoção, a vossa descrição dos tipos de balança usados; os produtos vendidos na Loja; a disposição dos mesmos. De tudo isso, emerge o retrato da Loja que, diga-se em abono da verdade, não é muito diferente do de outras vendas, lojas e pequenos armazéns dispersos por toda a ilha e por todas as ilhas dos Açores; mas, ao mesmo tempo, única pelas circunstâncias peculiares da sua localização, das experiências humanas que aqueceram as suas paredes, da passagem de gentes e vidas pelo seu interior... e, finalmente, pelo seu definir que, qual personagem humana, também experimentou. A Loja - e eis um dos valores do vosso livro - é quase uma pessoa.

E depois há a personagem inesquecível que é a do seu Pai. Há dois métodos de caracterização de perso-

nagens na literatura: o direto, em que o(s) narrador(es) descrevem como é a personagem; e o indireto, em que outras personagens ou as circunstâncias, as pequenas vinhetas, as inter-acções com outras entidades, as histórias, as admoestações aos filhos, etc., etc., fazem com que a personagem emergja aos poucos até ficar bem definida na mente do leitor, como se de facto tivéssemos estado lá e a conhecêssemos de labutar com ela. O ti Bailhão é uma figura de carne e osso: com a sua *filosofia de vida*, a sua ética, o seu carinho de pai, a dedicação à educação e proteção dos seus filhos, o seu invejável sentido de humor. Tudo isso, e mais, vai surgindo paulatinamente... até que o leitor *conhece*, de labutar com ele, o tio João - e não pode deixar de pensar que o seu passamento foi uma perda irreversível. Felicita-se, porém, por ele estar arquivado nas páginas que os seus dois filhos deixaram - e que poderão, em grande parte, trazê-lo de volta às nossas memórias saudosas. Viverá até que viva a necessidade de os revermos na história da ilha que lhe foi e nos foi berço... na medida em que não podemos deixar de sentir as perdas que nos incute a história perante o ataque do que é moderno... que nos dá tanto, mas que também nos rouba o que queríamos guardar para nos sentirmos completos.

A imensa galeria de retratos de tipo, em interação com a Loja, com ti Bailhão, representa um dos grandes atractivos de *A Loja do ti Bailhão*. Há tipos de toda a espécie. Imagine-se um álbum imenso, legendado por histórias e estorinhas, até que todas se unem na sua singularidade para formar um todo compósito. Estas personagens, escusado será dizer, criam, literariamente, a personagem da Loja e do ti Bailhão, mas sem deixarem vestígios do seu passar por nós e nos deixar a noção de que, se as vissemos hoje, saberíamos identificá-las. Para tal contribuem muito as fotos legendadas. É um prazer conviver com estes tipos humanos, a um tempo tão singulares e tão açorianos e tão humanos que basta umas quantas linhas bem alinhavadas de texto para sabermos quem elas são.

E finalmente, há aquela qualidade do vosso texto que abrange todas as demais e que é, em grande parte, responsável pelo prazer que nos traz este livro: a oralidade. Refiro-me, claro está, ao mundo oral da conversa e das histórias que emergem da inter-relação das figuras retratadas; das histórias que elas contam e que têm o poder de trazer à baila outras entidades humanas que não figuram no primeiro plano da narrativa mas que também fazem parte dele. Esse mundo da oralidade - em oposição ao mundo 'sofisticado' e letrado - é um mundo que está a morrer. Mas continua vivo nestas páginas - até no português deturpado que os autores têm o cuidado de



reproduzir. O humor - as anedotas picantes, os repentismos do ti Bailhão, as velhas - tudo isso é parte do mundo oral em que os leitores se banham, deliciados, ao ler este livro.

Muito, muito finalmente, não é de descurar o valor autobiográfico deste livro. Conquanto seja, acima de tudo, uma biografia do ti Bailhão e sua Loja, é também uma recriação literária da aprendizagem de dois filhos... e uma homenagem a um Pai que soube sê-lo. Que pena não terem dado mais espaço à vossa mãe - e aos manos cujos papéis são quase secundários no livro.

Muito obrigado por me enviar o volume. Creia que foi um prazer para mim a sua leitura.

- Francisco Fagundes

P.S. Permito-me opinar sobre a palavra Bailhão, em vez de Bailão. Uma das características do português da Terceira é a palatalização do 'l', isto é, a pronúncia do 'l' como 'lh'. A alcunha do vosso pai é, pois, um exemplo de sobre-correção: com medo de incorrer em má-pronúncia, as pessoas de início começaram a pronunciar "bailhão", com medo de cometerem erro de palatalização, dizendo "bailão". Neste caso, porém, o 'l' e não o 'lh' é que teria ficado consoante as regras de pronúncia e ortografia do português padrão. Isso acontece, segundo me lembro, com a palavra "ilha" que algumas pessoas super-corretas pronunciam 'ila', por razões semelhantes.

Novos tempos entre Açores e Santa Catarina



PEDRA DE TOQUE

Florianópolis - Ilha de Santa Catarina

Lélia Pereira S. Nunes

“Serão 4 anos de muito trabalho. de muito empenho de todos e de cada um de nós. Nas palavras do saudoso escritor Manuel Ferreira queremos voltar a ser, temos de voltar a ser “Altos como as estrelas e livres como o vento”

Presidente José M. Bolieiro, In: Discurso de Posse.

Tomou posse no último dia 24 de novembro o XIII Governo Regional dos Açores. O novo Presidente, José Manuel Bolieiro, micalense, advogado, desde muito jovem milita no PSD e é o atual líder do partido. É um homem de convicções políticas e sociais firmes e chama atenção, sobretudo a sua capacidade conciliadora, calma, ponderada, lúcida de administrar e de concretizar. Um perfil ideal para quem vai comandar um governo que tem por tripé a coligação de três partidos e o apoio de outros dois na Assembleia Legislativa Regional. Assume a Presidência, depois de 24 anos de governo socialista (PS).

No seu discurso de posse elencou as prioridades absolutas, as diretrizes norteadoras do plano de governo e as mudanças que vão acontecer nos Açores para o bem e o desenvolvimento do povo açoriano. Afinal, este foi o recado das urnas. Das prioridades, o combate sem tréguas à pandemia do novo coronavírus que se alastra pelo arquipélago e o combate à pobreza, enfatizando – “deve ser um combate ativo de todos os que podem trabalhar, de todos os que podem oferecer emprego, de todos os que criam riqueza e que a devem partilhar com impostos justos. O combate à pobreza é uma estratégia e uma prioridade na luta contra a desigualdade, que mina e corrói a sociedade”.

José Manuel Bolieiro assume a presidência do governo num cenário complexo e caótico em de-



corrência da grave crise da pandemia com índices elevados e desdobramentos imprevisíveis sobre a sociedade, exigindo imediatas estratégias para conter o avanço. Como mitigar o impacto social e econômico? Como enfrentar a pós-pandemia? Muito trabalho e dedicação sem limite e assegurar a capacidade de resposta do setor de Saúde à população. Prometeu uma sociedade justa e inclusiva: “eficácia, planeamento, competência, organização, civismo e solidariedade” e disse mais: “as pessoas estarão em primeiro lugar, porque não há progresso económico sem uma melhoria significativa das qualificações profissionais e educação em geral.”

Com certeza, os ventos que sopram no Atlântico Norte trazem um novo tempo para as relações entre os Açores e Santa Catarina e muito especial à Florianópolis. Desde o final dos anos 80 quatro presidentes açorianos visitaram Santa Catarina fomentando laços históricos e culturais: João Bosco Mota Amaral, Alberto Romão Madruga da Costa, Carlos Manuel do Vale César e Vasco Ilídio Alves Cordeiro.

Em abril de 2018, José Manuel Bolieiro, esteve em visita oficial à Florianópolis, na condição de presidente da Câmara de Ponta Delgada, no aniversário de 270 anos do povoamento açoriano. Por onde passou deixou sua marca de simplicidade, discrição e fraternidade com a “nossa gente” açoriana e catarinense. Visitou a cidade sustentável da Pedra Branca, o Resort Costão do Santinho uma referência no Brasil, às obras sociais da Irmandade do Divino Espírito Santo (IDES),

se encantou com as rendeiras e os bilhetes do mundo no Bar do Arante, bem como a galeria de fotos, recortes de jornais açorianos, flâmulas de muitos Concelhos e a bandeira dos Açores desfraldada no famoso espaço ilhéu, no Pântano do Sul. Esteve em reunião com o Presidente da Fiesc/Federação das Indústrias de Santa Catarina, com o Governador do Estado Eduardo Pinho Moreira e com o Prefeito de Florianópolis, que há 17 anos é cidade irmã de Ponta Delgada. Prestou homenagens pela celebração dos 270 anos da presença açoriana em Santa Catarina à instituições e autoridades e abriu a exposição do pintor catarinense Willy Zumblick no Tribunal de Contas-SC. No ensejo, assinou protocolos de intercâmbio com a Associação Catarinense de Imprensa, IHGSC e Academia Catarinense de Letras. Ao seu lado, o colega e amigo de uma vida e grande conhecedor dos açorianos no mundo, o jornalista José Andrade, seu chefe de gabinete naquela altura. Abro parêntesis e faço questão de registrar que conheço o Dr José Manuel Bolieiro desde 2002 quando vereador do Legislativo de Ponta Delgada e lá se vão dezoito anos. Posso dizer com toda segurança que estamos diante de uma pessoa serena, um homem de palavra, conciliador, de conduta política inquestionável e admirável ser humano. Confio no seu caminhar nos próximos 4 anos de muito trabalho e realizações à frente do Governo Regional. Vai enfrentar tempestades e mares revoltos e vai atravessá-los com determinação, coragem e prudência sem jamais colocar em holocausto o bem comum dos Açores e o direito à cidadania plena e a vida digna de cada açoriano.

Vamos esperar que um novo tempo há de renascer com parcerias de sustentabilidade e economia criativa, revitalizando laços fraternos e culturais jamais rompidos. Pois, como bem afirmou José Manuel Bolieiro, no prefácio do Corpo de Ilhas “a cultura açoriana universal – é “desterritorializada” e está em diversos tempos e espaços, espalhados pelo mundo da diáspora e na literatura de ontem e de hoje.”

Bem Haja, Presidente!

Lembrando Tony de Matos



CRÓNICA DAS ILHAS DE BAIXO

Victor Rui Does

Baixo, franzino e feio, Tony de Matos (1924-1989) cantava, de forma pungente, o ciúme, o desencanto, a traição, o abandono, a paixão, a saudade, o desgosto amoroso... Havia nele uma arte de dizer e estilar *sui generis*. Por isso, mais do que um fadista ou cancionista, ele foi um intérprete dos afectos partilhados e dos sentimentos mais vulneráveis.

Senhor de uma voz enfática e potente, num registo inconfundível e inimitável, ele punha raiva e ternura no que cantava, arrastando as palavras até ao limite do tempo, fraseando cada pedaço da canção como se fosse o último. O seu rosto, impassível, assumia sempre uma expressão dolorida... Era impressionante o seu virtuosismo vocal e o espantoso controlo da sua respiração. Exaltantes eram os seus *crescendos*, e ele tinha uma forma muito característica de rasgar as guturais: “E sei que ninguém mais rrrrirá de mim”, ouvimos em “Vendaval”.

Outras canções como “Cartas de amor”, “Só nós dois”, “Lugar vazio”, “Procuo e não te encontro”, “Lado a lado” e “Romântico” (seu último grande sucesso) deram-lhe notoriedade e popularidade dentro e fora de Portugal.

Menos bons foram os filmes em que participou: “A canção da saudade” (1964), “Rapazes de táxi”

(1965), “Bonança & Companhia” (1969), “O destino marca a hora” (1970) e “Derrapagem” (1974). Foi na apresentação, na ilha Terceira, de “Rapazes de táxi” que lhe cacei um autógrafo, era eu uma criança que cantava imitando o espanhol Joselito...

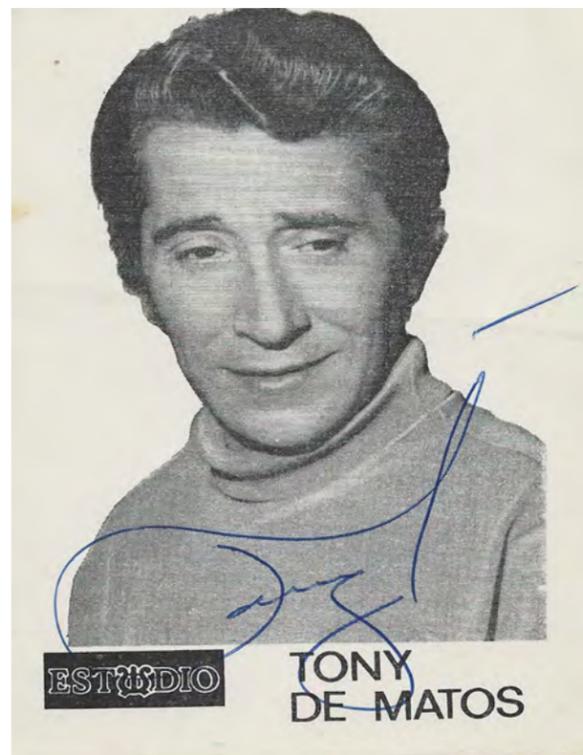
Tony de Matos actuou em 4 continentes, viveu durante alguns anos no Brasil onde conheceu estrondoso sucesso, e participou, como primeira figura (na altura dizia-se “vedeta”), em várias peças de teatro de revista.

Tudo viria a mudar com a Revolução de 25 de Abril de 1974 que desencadeou um sentimento generalizado de hostilidade ao fado e ao “nacional cançonetismo” (termo criado pelo jornalista João Paulo Guerra) por parte da elite dirigente do novo regime democrático, forjada numa tradição anti-fascista que se habituara a considerar aqueles géneros como um mero instrumento de manipulação ideológica por parte do Estado Novo. Amália Rodrigues, Tony de Matos, António Calvário, Madalena Iglésias, Simone de Oliveira, Artur Garcia, entre muitos outros, foram vítimas preferenciais dessa hostilidade e deixaram de ser contratados para espetáculos.

Tony de Matos iniciou então uma digressão pelos Estados Unidos da América, onde permaneceu durante oito anos, envolvendo-se particularmente com as nossas comunidades emigrantes, sendo que a sua última companheira foi precisamente uma açoriana da ilha do Faial.

O seu regresso a Portugal coincidiu com novas experiências no teatro de revista, revelando-se uma das principais atrações em algumas peças.

Em 1985 o cantor Vitorino convidou-o a participar num concerto realizado no Coliseu dos Recreios, de que resultou numa plateia rendida ao seu talento. Es-



tava relançada a sua carreira, para o que muito contribuiu dois grandes espetáculos realizados, nos dois anos seguintes, naquela casa de espetáculos, bem como o enorme sucesso entretanto alcançado com a canção “Romântico”.

Romântico e carismático foi ele toda a vida. Deixou-nos um impressionante legado discográfico e continua a ser um nome incontornável da música portuguesa. De todos os tempos.



HAJA SAÚDE



José A. Afonso, MD
Assistant Professor, UMass Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para:
HajaSaude@comcast.net

ou ainda para:
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

Abuso de múltiplas drogas

Voltamos a um tema que “dá muito pano para mangas”: as situações de abuso e dependência de drogas e bebidas alcoólicas. Quem sofre desta terrível situação, ou quem tem familiares afetados, sabe bem o fardo que isto acarreta em termos sociais, financeiros, de saúde pessoal, e de família. O alcoolismo continua a ser uma das principais causas de morte prematura e de morbidade, e cerca de sessenta mil americanos continuam a morrer todos os anos devido a overdoses acidentais ou intencionais (suicídio) com opiáceos (heroína, fentanyl, etc). Os custos para a sociedade são enormes, quase incalculáveis, e continuam a requerer dos nossos governantes e agentes de saúde as mais decisivas medidas de saúde pública, financiamento, e mudança de leis que neste momento servem para punir, e não tratar os doentes e seus familiares. E digo doentes com convicção. Um indivíduo dependente em drogas ou álcool é sem qualquer dúvida primeiramente um doente, não necessariamente um criminoso!

Conforme já indiquei em artigos anteriores, existem felizmente hoje tratamentos com boa eficácia para desintoxicação e manutenção de abstinência do álcool, e outros para o tratamento de dependência em opiáceos. O segredo aqui é a motivação do indivíduo em iniciar tratamento e depois manter-se sóbrio e abstinente, pelo que a intervenção de familiares e amigos é extremamente importante. Para outras dependências, como a nicotina, cannabis, sedativos ou estimulantes, os tratamentos também existem, por vezes menos bem definidos, mas há sempre recurso medicamentoso e/ou psicoterapêutico.

Apesar do meu tom otimista, a verdade é que tudo isto são situações complexas. A genética familiar tem um papel muito importante em quem ficará dependente ou não em qualquer substância, fatores psiquiátricos, como trauma e doença mental, têm também uma enorme influência, e o facto de que os toxico-dependentes na sua maioria abusam de mais do que uma droga complica tudo. Um estudo recentemente publicado no *Journal of Substance Abuse Treatment* indicou que entre doentes internados com problemas de toxico-dependência, 53% abusava de pelo menos duas substâncias, incluindo álcool na maior parte dos casos. Isto tem um enorme impacto na vida destes indivíduos, evidente pelo facto de 36% dos entrevistados já estavam em condição de sem-abrigo (*homeless*).

Mesmo depois de feito o tratamento inicial, os médicos são confrontados com outros problemas, o de que muitas vezes, em doentes com dependências múltiplas, o parar uma droga muitas vezes leva a maior abuso de outra, e do recidivismo ser frequente. Mais ainda, constata-se muitas vezes o facto de depois de ter feito um bom trabalho inicial de desintoxicação, os hospitais não encontram seguimento suficiente e apropriado para os doentes prontos para alta hospitalar, ao que o baixo estatuto social e fracos recursos de muitos destes doentes não ajuda. O facto é que não há médicos e enfermeiros especializados suficientes para tratar de todos os que necessitam, especialmente dos que o Estado tem obrigação moral e cívica de apoiar. Como o Estado não pode ser responsável por tudo, parte da responsabilidade tem que cair nos familiares e amigos do doente. Como disse Carroll O'Connor, o actor famoso pelo seu papel de Archie Bunker na TV, “nunca desistam de fazer o melhor para lutar contra esta situação”. Ele sabia bem as possíveis consequências, pois o próprio filho suicidou-se depois de uma luta inglória contra a toxico-dependência. A solução tem que ser uma composição de esforços do indivíduo, da família, de médicos experientes, e de um Estado empenhado em tratar uns dos mais desprotegidos da sociedade.

Haja saúde!

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, envie as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia Melo

P. - Quando me divorciei, o meu marido disse-me que ia retirar o meu nome das suas fichas do Seguro Social. Estivemos casados durante trinta anos e nunca trabalhei porque cuidei dos nossos filhos. Será que ele pode fazer isso?

R. - O seu ex-marido não pode retirar o seu nome das nossas fichas nem pode impedir que você receba benefícios sob os créditos dele. Logo que o casamento tenha durado dez anos ou mais, poderá receber benefícios como ex-esposa. Além disso, não receberá menos por ser divorciada. Todavia, se casar de novo, os benefícios terminarão.

P. - Como é que o Seguro Social determina incapacidade para uma criança a requerer SSI?

R. - O escritório do Seguro Social determina se os rendimentos e recursos da criança estão entre os limites para qualificar-se inicialmente. Ao mesmo tempo enviamos todos os documentos médicos para uma agência estadual denominada “Disability Determination Service”. Aqui será feita uma avaliação ministrada por um grupo de médicos e examinadores. Para fazer essa determinação, contactam médicos e especialistas e ainda professores e assistentes sociais para melhor entenderem a capacidade da criança no decorrer do dia a dia. Chegados a uma conclusão, então receberá aviso por carta explicando a avaliação.

P. - Meu pai faleceu no passado dia 9 de agosto e os benefícios da minha mãe foram automaticamente convertidos para benefícios de viúva. O representante explicou que a razão deveu-se a ela já ser recipiendária dos benefícios do meu pai. Quando a minha mãe falecer quem será o recipiendário?

R. - Se a sua mãe tem um filho de menor idade ou incapacitado, este pode receber sob os benefícios dela ou do pai, conforme for vantajoso. Mas se não tiver um beneficiário que se qualifique, não se pode escolher ou designar um beneficiário. Portanto, os benefícios terminam ao falecer.

P. - Será possível obter cobertura do Seguro do Medicare antes dos 65 anos de idade?

R. - Geralmente, elegibilidade ao Medicare antes dos 65 anos de idade acontece no caso de ser um pensionista do Seguro Social por incapacidade ou por sofrer de doença dos rins (ou transplante) por sofrer de “End Stage Renal Disease”. Um indivíduo que se qualifica para benefícios do Seguro Social por não ter capacidade para o trabalho, qualificar-se-á automaticamente para o seguro do Medicare, ao fim de um período de elegibilidade de 24 meses. Um pensionista de Seguro Social de reforma, qualifica-se para o seguro do Medicare aos 65 anos de idade.



O
LEITOR
E A
LEI



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

Cliente insatisfeito com advogado

P. — Escrevo-lhe em nome de minha mãe, que tem recebido benefícios de compensação ao trabalhador. Uma pessoa amiga de minha mãe reco-



CON-
SUL-
TÓRIO
JURÍ-
DICO



JUDITE TEODORO

Advogada em São Miguel, Açores
advogados.portugal@gmail.com

Nesta coluna, a advogada Judite Teodoro responde a questões jurídicas sobre direito português. Se pretender ser esclarecido sobre qualquer questão, envie a sua pergunta por email para advogados.portugal@gmail.com ou remeta-a para o Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford MA 02746-0288.

Quando se é chamado à herança por representação ou por transmissão

Sem aviso prévio, *John Senior* - o senador - como era carinhosamente chamado, partiu para uma viagem, que considerava ser de regresso até “à casa do pai”, um reencontro com Deus e com todos aqueles que tinham partido antes dele que tanto amava.

John Senior, faleceu, no estado de solteiro, sem filhos e cônjuge sobrevivente. Não fez testamento ou qualquer outra disposição de última vontade e, à data da sua morte sobrevieram-lhe três irmãos e quatro sobrinhos, filhos respetivamente de duas irmãs pré-falecidas.

A sucessão de *John Senior* abriu-se no momento da sua morte e no lugar do seu último domicílio, e foram chamados à herança aqueles que gozam de prioridade na hierarquia dos sucessíveis. No caso em apreço, são seus herdeiros os seus três irmãos, e em direito de representação os descendentes das suas irmãs pré-falecidas, que são chamados a ocupar a posição destas que não puderam (já haviam falecido previamente ao irmão) como também podem ser chamados os restantes sobrinhos, ou alguns, no caso dos pais destes (irmãos do falecido) não quererem aceitar a herança (que não foi o caso).

Ou seja, é pressuposto do direito de representação legal a falta de um parente da classe dos sucessíveis enunciados pela ordem constante no artº 2133º do Código Civil, resultante de pré-morte, incapacidade por indignidade, deserção, ausência ou repúdio. O artigo 2042º do Código civil vem nos dizer que “*Na sucessão legal, a representação tem sempre lugar, na linha recta, em benefício dos descendentes de filho do autor da sucessão e, na linha colateral, em benefício dos descendentes de irmão do falecido, qualquer que seja, num caso ou noutro, o grau de parentesco.*”. Assim, serão seus herdeiros os seus três irmãos e os seus quatro sobrinhos.

Mas o novo familiar da família *Doe* adensou-se com o falecimento de um outro irmão - *Joe Doe* -, ainda antes de ter sido feita a partilha por morte de *John Senior*. Ou seja, o seu irmão falece, no estado de divorciado, sem ter aceite ou repudiado a herança apesar de ser beneficiário da mesma. O que poderia levar à conclusão imediata que os seus três filhos, os seus únicos herdeiros, não seriam herdeiros de *John Senior*. Nesta situação o direito de suceder ocorre por transmissão do direito de suceder, e isto porque, pese embora *Joe Doe* tenha falecido sem ter exercido o seu direito de aceitar ou repudiar a sucessão, esse direito já havia sido integrado na sua esfera jurídica e que, com a sua morte, se transmitiu, por via sucessória, aos seus três filhos, sobrinhos de *John Senior*.

Assim são herdeiros de *John Senior* os seus dois irmãos, os seus sete sobrinhos estes por direito de representação e de transmissão, das suas irmãs pré-falecidas e do seu irmão falecido após o seu decesso.

mendou-lhe um advogado, o qual tem representado essa pessoa nos últimos cinco meses. Acontece que a minha mãe não está satisfeita com o trabalho desenvolvido por este advogado e deseja contratar novo advogado. A minha pergunta, por conseguinte, é se ela contratar novo advogado será que ela tem de pagar ao atual por todo o trabalho feito?

R. — Sob ambas as leis de RI e MA, um indivíduo que esteja a receber benefícios de compensação ao trabalhador, tem o direito absoluto de contratar um novo advogado se não está satisfeito com o atual. A sua mãe, por conseguinte, não tem de pagar ao advogado pelo trabalho efetuado. A lei contudo permite ao antigo advogado requerer uma garantia de pagamento mais tarde, quando o assunto for resolvido. O advogado atual receberá diretamente pagamento do novo advogado. Por outras palavras, se existir um acordo (“settlement”) no caso que apresentou, o seu montante não será afetado. O novo advogado terá de partilhar os custos com o antigo advogado. Por conseguinte, se contratar um novo advogado, não tem de pagar nada ao antigo advogado.

ÉRAMOS SEIS

Capítulo 11 - 14 dezembro

Lola enfrenta Júlio. Afonso tenta ajudar Shirley, e Inês se preocupa com a mãe. Júlio reclama de Alfredo para Almeida.

Carlos e Clotilde consolam Lola. Higino sugere que Emília estimule a convivência de Justina com outras pessoas. Lola repreende Olga por implicar com Clotilde. Júlio convida Almeida para sair. Lola estranha quando Almeida chega sozinho à sua casa. Júlio dança com Marion no cabaré.

Zeca encontra a casa de Lola e se enfurece ao ver Olga dançando com Almeida. Shirley recebe uma carta misteriosa e fica transtornada. Júlio beija Marion. Clotilde se encanta com Almeida. Lola vê Júlio chegar em casa embriagado.

Capítulo 12 - 15 dezembro

Lola tenta não discutir com Júlio e disfarça quando Clotilde se aproxima. Alfredo ironiza Júlio, e Lola se preocupa.

Olga reclama de Julinho trazer Jagunço para entregar a encomenda de Lola. Julinho vai atrás de Jagunço ao ver o animal ser capturado pela carrocinha. Gusmões alerta Almeida sobre Rosaura. Genu vasculha o paletó de Virgulino. Julinho recupera Jagunço, mas percebe que perdeu o dinheiro da encomenda de Lola. Olga pensa em procurar Zeca.

Assad convida Júlio para jantar em sua casa. Almeida recebe uma intimação judicial. João aparece no armazém e Shirley se desespera. Zeca avisa a Neves que voltará para Itapetininga. Clóvis cumprimenta Virgulino ao vê-lo chegar ao hotel. Olga vai atrás de Zeca e é abordada por um ladrão.

Capítulo 13 - 16 dezembro

Zeca salva Olga. Shirley não consegue mandar João embora do armazém. Almeida pede para ir embora, e Júlio se preocupa. Shirley se desespera quando Inês aparece na frente de João. Olga se declara para Zeca. Júlio recebe uma carta do banco. Almeida se aconselha com Gusmões.

João entrega a Shirley um pacote com cartas escritas por ele. Júlio se enfurece ao descobrir que terá que

pagar juros pela prestação da casa e sente-se mal. Olga liga para Emília, que se recusa a falar com a sobrinha. Shirley conta para Afonso que João esteve no armazém.

Luci e Soraia destratam Lola e Júlio. Shirley chora após ler as cartas de João. Olga e Zeca namoram. Almeida se declara para Clotilde. Assad oferece sociedade na loja a Júlio.

Capítulo 14 - 17 dezembro

Lola repreende Júlio por aceitar a sociedade, mesmo sem condições financeiras. Almeida afirma a Gusmões que continuará mentindo sobre sua condição a Clotilde.

Inês flagra Shirley com as cartas de João. Genu desconfia de Virgulino. Júlio tenta pegar um empréstimo no banco. Inês revela a Afonso que Shirley esconde cartas dele. Emília se surpreende com a proximidade entre Justina e Zeca. Afonso discute com Shirley. Shirley pensa em procurar João. Almeida pede para conversar com Júlio. Marion se oferece para ajudar Júlio.

Almeida se declara para Clotilde. Lola conduz com habilidade a carroça de Afonso, que demonstra seu encantamento. Marion consegue um investidor para Júlio, e os dois se beijam.

Capítulos 15 - 18 dezembro

Marion aconselha Júlio a conversar com os filhos. Julinho quebra um objeto da casa, e Alfredo assume a culpa. Shirley conversa com João.

Olga se entristece quando Zeca avisa que voltará para Itapetininga. João se declara, e Shirley fica confusa. Inês pede para Afonso escrever em seu caderno de recordações. Júlio tenta conversar com Alfredo. Candoca manda avisar Olga e Clotilde sobre a doença de dona Maria.

Isabel convence Júlio a fazer uma festa de aniversário para ela. Olga fica animada quando Zeca recebe uma carta de Emília. Assad cobra uma resposta de Júlio. Shirley conta para Afonso sobre a conversa que teve com João.

Almeida revela a Júlio que é casado. Júlio se encontra com o investidor indicado por Marion. Afonso vê João falando com Inês e se desespera.

COZINHA PORTUGUESA

"Roteiro Gastronómico de Portugal"

Bacalhau na Caçarola à Convento

Ingredientes (4 pessoas)

- 2 postas grandes de bacalhau demolido
- 6 fatias de bacon
- 3 ovos cozidos
- 2 pimentos verdes
- 3 cebolas picadas
- 3 dentes de alho picados
- 4 colheres de sopa de salsa fresca, picada
- 2 dl de azeite
- 2 colheres de sopa de manteiga
- 2 colheres de sopa de vinagre
- sal marinho q.b. (ver)
- pimenta moída na altura q.b.

Confeção:

Deite 1 dl de azeite no fundo de uma caçarola e depois vão-se dispondo em camadas o bacalhau cortado em tirinhas, limpo de peles e espinhas, o bacon em pedaços, as cebolas, os alhos, os pimentos cortados em tiras delgadas e os ovos em rodela, polvilhando as diversas camadas com sal pouco, pimenta, salsa picada e manteiga em pedacinhos, regando-as com um fio de azeite e borrifos de vinagre. Tapa-se a caçarola e leva-se a lume brando para aquecer lentamente. De vez em quando, sacode-se a caçarola e, passado 15 minutos, mete-se no forno, sempre tapada, para estufar até ficar com o molho apurado. Acompanhe com batatas a murro e uma salada mista.

Bife do Lombo a Tropical

Ingredientes (1 pessoa)

- 1 bife do lombo com 350 g
- patê de fígado
- 1 fatia de fiambre
- natas q.b.

Confeção:

Recheia-se um bife do lombo com cerca de 350g com patê de fígado frita-se em banha, de seguida tira a gordura em excesso e acrescenta-se um pouco de manteiga e alho, juntam-se depois os cogumelos e ananás cortado aos cubos e engrossa-se o molho com um pouco de natas. Serve-se com uma rodela de ananás por cima do bife e uma fatia de fiambre coberto com o molho de cogumelos e acompanha com batata frita a carpinteiro e arroz de ervilha salteado em azeite e alho.

CONSULTAS PRESENCIAIS E POR TELEFONE

Receba em qualquer parte do mundo amuletos de proteção contra a inveja, mau olhado e energias negativas.

Agora mais perto de si!

Maria Helena
 (00351) 210 929 030
 Av. Praia da Vitória, nº57 4ºDtto 1000-246 Lisboa - Portugal
 www.mariahelena.pt www.facebook.com/MariaHelenaTV

<p>CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR Amor: Dê mais atenção à sua família. Organize momentos de diálogo sincero e fortaleça a comunicação e a união. Saúde: Vigie a tensão arterial. Dinheiro: Elimine gastos supérfluos. Números da Sorte: 1, 3, 24, 29, 33, 36</p>	<p>LEÃO - 23 JUL - 22 AGO Amor: Esteja mais atento ao que se passa à sua volta. Saúde: Estável. Dinheiro: Melhore o relacionamento com os colegas e conseguirá obter melhores resultados. Números da Sorte: 10, 20, 36, 39, 44, 47</p>	<p>SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ Amor: Não seja orgulhoso. Não se deixe manipular pelos seus próprios pensamentos, e dê o primeiro passo para uma reconciliação! Saúde: Agasalhe-se bem. Dinheiro: Cuidado com os gastos supérfluos. Números da Sorte: 1, 2, 8, 16, 22, 39</p>
<p>TOURO - 21 ABR - 20 MAI Amor: Relações afetivas atravessam período de estagnação. Reflita sobre o que quer para si. Saúde: Faça caminhadas e passeios ao ar livre. Dinheiro: Possibilidade de um novo emprego. Números da Sorte: 7, 11, 18, 25, 47, 48</p>	<p>VIRGEM - 23 AGO - 22 SET Amor: Quebre a rotina, use a criatividade. Saúde: Cuide da sua espiritualidade. A fé vai dar-lhe força para vencer os desafios. Dinheiro: Não se esqueça das contas por pagar. Números da Sorte: 7, 18, 19, 26, 38, 44</p>	<p>CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN Amor: Não dê ouvidos a terceiros. A sua felicidade só depende de si. Saúde: Tenha mais cuidados com os ouvidos. Proteja-os. Dinheiro: Pense bem antes de fazer investimentos. Números da Sorte: 7, 13, 17, 29, 34, 36</p>
<p>GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN Amor: Pessoas mais próximas podem necessitar de si. Encurte as distâncias com um telefonema, uma videochamada, um e-mail. Saúde: Problemas com varizes. Dinheiro: Possibilidade de receber dinheiro extra. Números da Sorte: 4, 6, 7, 18, 19, 33</p>	<p>BALANÇA - 23 SET - 22 OUT Amor: Contacte com familiares que já não vê há algum tempo. Saúde: Tendência para vista cansada. Consulte o oftalmologista. Dinheiro: Cautela; não comece projetos antes de terminar o que está pendente. Números da Sorte: 1, 8, 42, 46, 47, 49</p>	<p>AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV Amor: Momentos divertidos em família. Saúde: O seu sistema digestivo não anda muito bem, cuidado com os excessos. Dinheiro: Não é um período favorável a nível de despesas, procure evitá-las. Números da Sorte: 7, 11, 19, 24, 25, 33</p>
<p>CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL Amor: Dinamize a sua relação. Resolva mal-entendidos e não alimente inseguranças. Saúde: Em boa fase. Dinheiro: Pode conseguir uma posição mais estável. Continue empenhado. Números da Sorte: 9, 11, 25, 27, 39, 47</p>	<p>ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV Amor: Não perca o contacto com as coisas mais simples da vida. Saúde: Cansaço e stress acumulado serão prejudiciais. Aprenda a descansar. Dinheiro: Situação equilibrada em termos profissionais e financeiros. Números da Sorte: 4, 9, 11, 22, 34, 39</p>	<p>PEIXES - 19 FEV - 20 MAR Amor: Proteja-se contra intrigas. Seja honesto com os outros e consigo mesmo. Saúde: Tendência para dores de costas e problemas de coluna. Dinheiro: Vigie a sua conta bancária. Números da Sorte: 5, 25, 33, 49, 51, 64</p>

RVDE
RADIO VOZ DO EMIGRANTE
 WHTB 1400 AM
 WHTB 93.7 FM
 www.rvde.org

SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING COMMUNITY SINCE 1988

Frank Baptista José Aguiar Eduardo Rodrigues Sandra Oliveira Maria de Lourdes Fátima Moniz	Armanda Arruda Lenny Gervásio John Carrasco Helena Silva Álvaro António Luís Santos
---	--

Frank P. Baptista
 Founder/Producer/Director
 Live on Facebook

News ~ Talk ~ Sports ~ Weather ~ Music ~ Interviews ~ Roundtables

P.O. Box 9813, Fall River, MA 02720 • Tel. 508-678-9727 ext. 38
 Email: fpbaptista@apol.net Cell: 508-207-8382

ZÉ DA CHICA GAZETILHA



Hoje, vou tentar adivinhar a ideia de alguns governantes!

Tenho estado impressionado, Com as ordens que são dadas, No mundo, por muito lado, Ordens tristes, bem erradas!

No facebook, não minto, Alguém afirma ser dada, Só até setenta e cinco, Vacina autorizada!

Creio serem estes conselhos, Que sem pensar em quem sofre, Vão gizando a morte aos velhos, P'ra poder encher o cofre!

P. S. Toda a conversa aqui dita, Há que deitar atenção, Porque ninguém acredita Nesta triste opinião!

Quando os peritos afirmam Ser preciso máscara usar, Alguns mandões desanimam As pessoas, p'ra mudar!

Sabemos não ser verdade Mas a notícia correu! Se fosse realidade, Com que direito, Deus meu!

É uma ideia atrevida, Cujos direitos errados Só dão o direito à vida, Aos que não estão reformados!

Eu falei, só por falar, Porque até não merecia, Mas falei, p'ra reprovar Uma tamanha heresia!

Eu penso: Com que razão, Esta ordem, que lamento. Deve haver uma questão, Um qualquer segundo intento!

A ideia que me ocorre E dá para se entender, É que, quando o velho morre, Não tem mais que receber!

É um termo muito afoito Que deixa a cabeça tonta. Já vou p'ros noventa e oito, São anos fora da conta!

Ao terminar, penso agora, Que podia estar calado. Deitei a bilis para fora, Estou mais aliviado!

E então, fico pensando: Com tanta gente a morrer E estas ordens estão dando Um intento tem que ter!

Após este devaneio, É uma realidade, Irão ter o cofre cheio Para o contar à vontade!

Bem bom que neste país, Os velhos tem igualdade, O mesmo viver feliz, A mesma prioridade!

Quanto a quem não acredita Em máscaras e mãos lavadas, Tal como a Bíblia sita: são umas almas penadas!

Morrem os novos, verdade, Mas o que penso, aqui digo, São os que tem muita idade, Que oferecem o maior perigo!

É uma ideia que atrasa Lembra alguém cujos tratos, Largou fogo à sua casa P'ra poder matar os ratos!

Na América, em verdade, O livre arbitrio se encerra. Um país de liberdade. O melhor que tem a Terra!

P'ra quem tem Cristo na mente, Satanás, é sempre ausente!

E daí vem meu pensar, Se o velho é quem mais morre E bem podemos provar! Uma outra ideia me ocorre!



Isto é só meu pensamento, Mas tenho as minhas razões, Tenham eles no intento Nossas aposentações!

Está a caixa endividada, Se não houver reformados, Já não precisa mais nada, Ficam os cofres recheados!

E é isto o que eu entendo, Que faz sentido senhores, Vão os velhotes morrendo, Fica na Caixa os valores!



QUINTA-FEIRA, 10 DE DEZEMBRO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - A ÚNICA MULHER
- 19:30 - NA COZINHA
- 20:30 - ÉRAMOS SEIS
- 21:30 - HORA QUENTE
- 22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
- 23:30 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 11 DE DEZEMBRO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - A ÚNICA MULHER
- 19:30 - SMTV NOTÍCIAS
- 20:30 - ÉRAMOS SEIS
- 21:30 - HORA QUENTE
- 22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
- 23:30 - TELEJORNAL (R)

SÁBADO, 12 DE DEZEMBRO

- 2:00 - 6:00 - OURO VERDE
- 19:00 - MESA REDONDA
- 20:00 - TELEDISCO
- 21:00 - SMTV
- 22:00 - VARIEDADES

DOMINGO, 13 DE DEZEMBRO

- 14:00 - ÉRAMOS SEIS OS EPISÓDIOS DA SEMANA
- 19:00 - MISSA DOMINICAL
- 20:00 - VAMOS A TODAS
- 21:00 - VOZ DOS AÇORES
- 21:30 - VARIEDADES

SEGUNDA, 14 DE DEZEMBRO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - A ÚNICA MULHER
- 19:30 - SHOW DE BOLA
- 20:00 - VAMOS A TODAS
- 20:30 - ÉRAMOS SEIS
- 21:30 - HORA QUENTE
- 22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
- 23:30 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 15 DE DEZEMBRO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - A ÚNICA MULHER
- 19:30 - TELEDISCO
- 20:30 - ÉRAMOS SEIS
- 21:30 - HORA QUENTE
- 22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
- 23:30 - TELEJORNAL (R)

QUARTA-FEIRA, 16 DE DEZEMBRO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - A ÚNICA MULHER
- 19:30 - VOCÊ E A LEI/ À CONVERSA C/ ONÉSIMO
- 20:30 - ÉRAMOS SEIS
- 21:30 - HORA QUENTE
- 22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
- 23:30 - TELEJORNAL (R)

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.

Campeonato de Portugal

8ª - Jornada

Serie A	Serie E
Vilaverdense - A. Vimoso 5-1	Alcains - Mortágua 1-0
Vidago - Pedras Salgadas 2-0	Marinhense - V. Sernache 1-0
Sp. Braga B - Mirandela 3-0	Oleiros - O. Hospital 0-0
Vianense - Cerveira 1-0	Bf.C. Branco - GRAP 3-0
Maria da Fonte - Montalegre 2-2	Carapinheirense - Condeixa 1-1
Bragança - Merelinense 0-3	U. Leiria - Sertanense (03 fev.)

Classificação	Classificação
01 SP.BRAGA B 24	01 MARINHENSE 14
02 MERELINENSE 16	02 BENF. C. BRANCO 14
03 MONTALEGRE 15	03 CONDEIXA 13
04 MIRANDELA 13	04 ARC OLEIROS 11
05 VILAVERDENSE 11	05 SERTANENSE 10
06 VIANENSE 11	06 CARAPINHEIRENSE 10
07 VIDAGO 09	07 V. SERNACHE 09
08 CERVEIRA 07	08 O. HOSPITAL 09
09 MARIA DA FONTE 06	09 UNIÃO LEIRIA 08
10 BRAGANÇA 04	10 ALCAINS 07
11 JUV. PEDRAS SALGADAS 03	11 MORTÁGUA 07
12 A. VIMIOSO 02	12 GRAP 01

9.ª Jornada (12 dez.)	9.ª Jornada (20 dez.)
Mirandela - Vidago	Sertanense - Marinhense
Merelinense - Pedras Salgadas	Condeixa - V. Sernache
Cerveira - Sp. Braga B	Mortágua - UD Leiria
Montalegre - Vianense	O. Hospital - Alcains
A. Vimoso - Maria da Fonte	GRAP - ARC Oleiros
Bragança - Vilaverdense	

Serie B	Serie F
Fafe - V. Guimarães B 1-1	1.º Dezembro - Torreense 0-0
Berço SC - Rio Ave B 0-2	Pero Pinheiro - Caldas SC 2-0
Tirsense - Felgueiras 1932 1-1	U. Santarém - GS Loures 1-1
Pevidém SC - Brito SC 4-2	Lourinhanense - Fátima (anulado)
Camacha - Mondinense (adiado)	Sacavenense - FC Alverca 1-0
São Martinho - CD Aves (anulado)	U. Almeirim - Sintrense (28 dez.)

Classificação	Classificação
01 FAFE 17	01 FC ALVERCA 18
02 BERÇO SC 16	02 TORRENSE 14
03 PEVIDÉM 14	03 PÊRO PINHEIRO 13
04 RIO AVE B 13	04 CALDAS 13
05 V. GUIMARÃES B 12	05 SACAVENENSE 10
06 TIRSENSE 08	06 U. SANTARÉM 09
07 SÃO MARTINHO 08	07 SINTRENSE 06
08 BRITO SC 06	08 GS LOURES 06
09 FELGUEIRAS 1932 06	09 1.º DEZEMBRO 05
10 MONDINENSE 00	10 LOURINHANENSE 04
11 CAMACHA 00	11 U. ALMEIRIM 03
12 CD AVES 00	12 CD FÁTIMA 00

9.ª Jornada (12/13 dez.)	9.ª Jornada (20 dez.)
V. Guimarães B - Berço SC	Torreense - Pêro Pinheiro
Mondinense - Rio Ave B	FC Alverca - Caldas SC
Felgueiras 1932 - Fafe	GS Loures - 1.º Dezembro
Brito SC - Tirsense	Fátima SAD - U. Santarém
CD Aves SAD - Pevidém SC	Sintrense - Lourinhanense
Camacha - São Martinho	Sacavenense - U. Almeirim

Serie C	Serie G
Trofense - Vila Real 3-0	29 de Novembro
Pedras Rubras - SC Coimbrões 2-1	O. Montijo - Rabo Peixe 0-3
Paredes - Salgueiros 2-1	Belenenses SAD B - CF Estrela 0-1
Amarante - C. Lobos (adiado)	Oriental Dragon FC - SC Ideal 4-1
U. Madeira - Gondomar (13 jan.)	Fontinhas - Oriental 2-1
Leça - Marítimo B (27 jan.)	SC Praiense - Real SC 1-0

Classificação	Classificação
01 TROFENSE 17	01 CF ESTRELA 19
02 LEÇA FC 16	02 SPORTING B 14
03 PAREDES 13	03 RABO DE PEIXE 12
04 GONDOMAR 11	04 ORIENTAL DRAGON 10
05 PEDRAS RUBRAS 10	05 PRAIENSE 10
06 AMARANTE 10	06 SP. IDEAL 09
07 SALGUEIROS 09	07 FONTINHAS 08
08 MARÍTIMO B 06	08 BELENENSES SAD B 08
09 SC COIMBRÕES 05	09 REAL SC 05
10 VILA REAL 01	10 OLÍMPICO MONTIJO 05
11 U. MADEIRA SAD 00	11 FABRIL BARREIRO 03
12 CÂMARA LOBOS 00	12 ORIENTAL 01

9.ª Jornada (12/13 dez.)	9.ª Jornada
Trofense - Marítimo B (09 dez.)	28 de março 2021
C. Lobos - U. Madeira (09 dez.)	Fabril Barreiro - Fontinhas
Salgueiros - Vila Real (09 dez.)	
Marítimo B - Amarante (12 dez.)	
U. Madeira SAD - Leça FC (12 dez.)	
Vila Real - C. Lobos (13 dez.)	
Marítimo B - Salgueiros (16 dez.)	

Serie D	Serie H
RD Águeda - Valadares Gaia 5-2	J. Évora - L. Évora 1-0
Beira Mar - L. Lourosa 1-2	Moncarapachense - Pinhalnov. 2-2
Canelas 2010 - S. João Ver 2-1	Louletano - Moura 1-0
Sanjoanense - Anadia (23 dez.)	V. Setúbal - Armaceneses .. (anulado)
Vila Cortez - Vildemoinhos (13 jan.)	E. Lagos - Olhanense (13 jan.)
Castro Daire - Espinho (16 fev.)	Aljustrelense - Amora (17 fev.)

Classificação	Classificação
01 CANELAS 2010 18	01 V. SETÚBAL 13
02 L. LOUROSA 16	02 AMORA 13
03 ANADIA 15	03 OLHANENSE 12
04 BEIRA-MAR 13	04 JUVENTUDE ÉVORA 08
05 RD ÁGUEDA 10	05 PINHALNOVENSE 08
06 SÃO JOÃO VER 09	06 ESPERANÇA LAGOS 07
07 AD SANJOANENSE 09	07 LOULETANO 06
08 AD CASTRO DAIRE 08	08 LUSITANO ÉVORA 06
09 SP. ESPINHO 07	09 MONCARAPACHENSE 06
10 VALADARES GAIA 06	10 ALJUSTRELENSE 03
11 VILA CORTEZ 03	11 MOURA 01
12 L. VILDEMOINHOS 01	12 ARMACENENSES 00

9.ª Jornada (19/20 dez.)	PRÓXIMOS JOGOS (extra jornadas)
Valadares Gaia - Sanjoanense	13 Dezembro
Anadia FC - Vila Cortez	Louletano - E. Lagos
S. João Ver - Espinho	V. Setúbal - Juventude Évora
L. Lourosa - Castro Daire	
L. Vildemoinhos - Beira Mar	16 Dezembro
Canelas 2010 - RD Águeda	Moura - E. Lagos

I LIGA - 9ª jornada

RESULTADOS

V. Guimarães - Portimonense	1-0
Moreirense - Gil Vicente	1-1
Famalicão - Sporting	2-2
FC Porto - Tondela	4-3
Nacional - Santa Clara	1-3
Rio Ave - Boavista	0-0
Belenenses SAD - Sp. Braga	2-1
Benfica - Paços Ferreira	2-1
Farense - Marítimo	2-1

PROGRAMA DA 10ª JORNADA

Sexta-feira, 18 dezembro: Portimonense - Famalicão, 20h30
Sábado, 19 dezembro: Tondela - Moreirense, 18h00
 Sporting - Farense, 20h30
Domingo, 20 de dezembro: Paços Ferreira - Boavista, 15h00
 Gil Vicente - Benfica, 17h30
 FC Porto - Nacional, 20h00
Segunda-feira, 21 de dezembro: Marítimo - Belenenses, 18h45
 Santa Clara - V. Guimarães, 21h00
Terça-feira, 22 dezembro: Sp. Braga - Rio Ave, 20h15

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 SPORTING	09	07	02	00	23-07	23
02 BENFICA	09	07	00	02	21-11	21
03 FC PORTO	09	06	01	02	23-13	19
04 SP. BRAGA	09	06	00	03	14-09	18
05 V. GUIMARÃES	09	05	01	03	07-07	16
06 PAÇOS FERREIRA	09	04	02	03	11-10	14
07 SANTA CLARA	09	04	01	04	10-09	13
08 BELENENSES SAD	09	02	05	02	05-07	11
09 RIO AVE	09	02	05	02	05-07	11
10 NACIONAL	09	02	04	03	09-11	10
11 FAMALICÃO	09	02	04	03	13-18	10
12 GIL VICENTE	09	02	03	04	08-10	09
13 MOREIRENSE	09	02	03	04	07-10	09
14 FARENSE	09	02	02	05	11-14	08
15 BOAVISTA	09	01	05	03	10-15	08
16 TONDELA	09	02	02	05	09-18	08
17 PORTIMONENSE	09	02	01	06	06-12	07
18 MARÍTIMO	09	02	01	06	10-15	07

II LIGA - 11ª jornada

RESULTADOS

Penafiel - Leixões	1-0
Feirense - Benfica B	2-0
UD Oliveirense - FC Arouca	1-2
FC Vizela - Académico Viseu	1-0
Vilafranquense - Estoril Praia	0-1
FC Porto B - Académica	1-2
Varzim - Cova da Piedade	1-3
Sp. Covilhã - GD Chaves	?
Casa Pia - CD Mafra	(09 dez.)

PROGRAMA DA 12ª JORNADA

19 dez: Cova da Piedade - Penafiel (11h00)
 Académico Viseu - GD Chaves (15h00)
 Varzim - Feirense (19h00)
20 dez: Mafra - UD Oliveirense (11h15)
 Académica - Casa Pia (14h00)
 Leixões - Vilafranquense (15h00)
 Benfica B - Vizela (15h00)
 FC Arouca - Sp. Covilhã (16h00)
21 dez: Estoril Praia - FC Porto B (17h00)

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 ESTORIL	11	08	02	01	19-07	26
02 ACADÉMICA	11	07	03	01	14-05	24
03 FEIRENSE	11	06	03	02	16-10	21
04 CD MAFRA	10	07	00	03	18-10	21
05 AROUCA	11	05	04	02	13-09	19
06 PENAFIEL	11	05	03	03	16-13	18
07 CHAVES	10	04	03	03	13-10	15
08 FC VIZELA	11	04	03	04	14-18	15
09 COVA DA PIEDADE	11	04	02	05	13-17	14
10 SP. COVILHÃ	10	04	02	04	14-12	14
11 CASA PIA	10	03	04	03	14-19	13
12 BENFICA B	11	04	00	07	19-18	12
13 VILAFRANQUENSE	11	02	05	04	10-15	11
14 FC PORTO B	11	03	01	07	16-21	10
15 LEIXÕES	10	02	03	05	10-14	09
16 UD OLIVEIRENSE	10	02	02	06	09-14	08
17 ACADÉMICO VISEU	11	01	05	05	04-10	08
18 VARZIM	11	01	03	07	06-16	06

CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 14

I Liga (10.ª jorn.) - II Liga (12.ª jorn.) - Espanha, Inglaterra, Itália

1. FC Porto - Nacional	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
2. Portimonense - Famalicão	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
3. Sporting - Farense	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
4. Tondela - Moreirense	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
5. Marítimo - Belenenses SAD	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
6. Santa Clara - V. Guimarães	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
7. Paços Ferreira - Boavista	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
8. Gil Vicente - Benfica	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
9. Sp. Braga - Rio Ave	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
10. Arouca - Sp. Covilhã	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
11. Varzim - Feirense	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
12. Académico Viseu - Desp. Chaves	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
13. Cova da Piedade - Penafiel	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
14. Leixões - Vilafranquense	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
15. Barcelona - Valencia	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
16. Everton - Arsenal	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
17. Manchester United - Leeds United	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
18. Parma - Juventus	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>

Nome _____

Endereço _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel _____

Preencha com os seus palpites e envie para:
 Portuguese Times - Totochuto
 P.O. Box 61288
 New Bedford, MA 02746-0288

Favor cortar pelo tracejado

Prazo de entrega: 18DEZ. 11AM

Portugal, Sérvia, Irlanda Luxemburgo e Azerbaijão na qualificação para o Mundial do Qatar

Portugal ficou inserido no grupo A europeu de apuramento para o Mundial de futebol do Qatar de 2022, juntamente com Sérvia, República da Irlanda, Luxemburgo e Azerbaijão, ditou o sorteio realizado em Zurique, na Suíça. No sorteio, sem representantes das federações devido à pandemia da covid-19, as 55 seleções foram distribuídas em seis potes e sorteadas em cinco grupos com seis equipas cada, e em outros cinco com cinco seleções. O vencedor de cada um dos 10 grupos apura-se diretamente para a fase final, enquanto os segundos classificados vão disputar os 'play-offs' de apuramento, aos quais se juntarão dois vencedores de grupos da Liga das Nações que não consigam qualificar-se diretamente para o Mundial2022 ou para os 'play-offs'. Destas 12 equipas presentes nos 'play-offs', que serão disputados em março de 2022, sairão os últimos três representantes europeus no Mundial2022. A qualificação decorrerá entre março e novembro de 2021. O Mundial no Qatar decorrerá fora do habitual período entre junho e julho, devido ao forte calor naquele país, com a competição de 2022 a estar prevista para as datas entre 21 de novembro e 18 de dezembro. **Grupo B** - Espanha, Suécia, Grécia, Geórgia e Kosovo; **Grupo C** - Itália, Suíça, Irlanda do Norte, Bulgária e Lituânia. **Grupo D** - França, Ucrânia, Finlândia, Bósnia & Herzegovina e Cazaquistão. **Grupo E** - Bélgica, País de Gales, República Checa, Bielorrússia e Estónia. **Grupo F** - Dinamarca, Áustria, Escócia, Israel, Ilhas Faroé e Moldávia. **Grupo G** - Holanda, Turquia, Noruega, Macedónia, Letónia e Gibraltar. **Grupo - I** - Inglaterra, Polónia, Hungria, Albânia, Andorra e San Marino. **Grupo J** - Alemanha, Roménia, Islândia, Macedónia do Norte, Chipre e Liechestein.

Concurso Totochuto Carlos M. Melo firme na frente

Carlos M. Melo mantém-se firme no comando contabilizados que foram os concursos 10 (jogos da 3.ª eliminatória da Taça de Portugal) e 12 (jogos da I Liga, II Liga portuguesas e Espanha, Itália e Inglaterra). Melo tem 93 pontos, seguido do duo Joseph e Mena Braga com 88 pontos cada. No que se refere ao prémio semanal, temos: no concurso 10, Andrew Farinha, com 11 pontos, foi o vencedor semanal. No concurso 12, Fernando Sousa, com 10 pontos sagrou-se vencedor. Ambos têm assim direito a uma refeição gratuita cada, oferta do restaurante Inner Bay, em 1339 Cove Road, New Bedford.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

Carlos M. Melo	93	Alfredo Moniz	64
Joseph Braga	88	Amaro Alves	59
Mena Braga	88	José Rosa	59
John Terra	80	Carlos Serôdeo	58
Joseph Cordeiro	80	António B. Cabral	57
Walter Araújo	80	Jessica Moniz	57
Maria L. Quirino	80	Francisco Laureano	56
Odilardo Ferreira	76	Paulo de Jesus	56
João Baptista	73	Daniel C. Peixoto	54
Antonino Caldeira	72	António Miranda	52
Mariana Romano	72	Maria Moniz	47
Fernando Romano	72	Larry Pereira	44
Guilherme Moço	71	John Couto	35
Fernando Farinha	71		
Andrew Farinha	70		
Agostinho Costa	69		
Alexandre Quirino	68		
Fernando L. Sousa	68		
Dennis Lima	68		
José C. Ferreira	67		
José Leandres	65		
Virgílio Barbas	65		

deMello's FURNITURE
 149 County St., New Bedford
 Seg.-Qua.: 10-7; Qui-Sexta 10-8; Sáb. 9-5:30
 ABERTO DOMINGOS: 12-5 PM
508-994-1550

INNER BAY RESTAURANT
 Ambiente requintado Os melhores pratos da cozinha portuguesa
(508) 984-0489
 1339 Cove Road
 New Bedford, MA

Knight's Quality Auto Repair, Inc.
 260 Linden St. (esquina das ruas Locust e Linden)
 Fall River, MA 02720
 Consertos eléctricos completos em automóveis e camiões e ar condicionado
 John H. Knight Jr. e a sua equipa de técnicos estão completamente treinados e aprovados pela ASE & AAA Auto Repair and Road Service
508-676-9609 • 508-676-9826
 MASS. INSPECTION STATION #4840

CORREIA'S AUTO BODY & GARAGE
 ESTIMATIVAS DE SEGURO
 OFICINA COMPLETA DE REPARAÇÕES ONDE ENCONTRA TUDO PARA O SEU CARRO!
 Serviço de reboque de 24 horas
 • Afinações • Bate-chapas
 • Restaurações • Silenciadores
 • Travões • Amortecedores
 • Transmissões • Motores
854 Acushnet Ave., N. Bedford 508-992-4872

CARDOSO TRAVEL
 Agora em novas instalações
 2400 Pawtucket Avenue
 Providence, RI
401-421-0111
 • Serviço Notário • Traduções
 • Ajuda no preenchimento de Income Taxes



MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI

Tel. (401) 434-8399



2 Famílias
PROVIDENCE
\$239.900



Bungalow
EAST PROVIDENCE
\$299.900



Raised Ranch
WEST WARWICK
\$239.900



Bungalow
PAWTUCKET
\$289.900



Colonial
SEEKONK
\$589.900



Colonial
RIVERSIDE
\$279.900



Ranch
PAWTUCKET
\$249.900



Cottage
EAST PROVIDENCE
\$259.900



Cape
EAST PROVIDENCE
\$219.900



4 Famílias
EAST PROVIDENCE
\$389.900



5 Famílias
PAWTUCKET
\$425.000



Cottage
EAST PROVIDENCE
\$194.500



Cottage
EAST PROVIDENCE
\$279.900



Colonial
PROVIDENCE
\$249.900



Colonial
RUMFORD
\$239.900



Cottage
RIVERSIDE
\$199.900



3 Famílias
LINCOLN
\$259.900



3 Famílias
PROVIDENCE
\$359.900



Ranch
PAWTUCKET
\$239.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$279.900

ATENÇÃO

Se pensa em vender a sua propriedade agora é a melhor altura para vender:

• POUCAS CASAS • VÁRIOS COMPRADORES • PREÇOS ALTOS • JUROS BAIXOS

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

Contacte-nos e verá porque razão a MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975

“O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA COMUNIDADE”